

foto-cine-186

VOL. XVI

ABRIL / JUNHO - 1972



NESTE NÚMERO:

- UM CADERNO ESPECIAL:
- CATÁLOGO DA VII BIENAL DE ARTE FOTOGRÁFICA BRASILEIRA
- PREVENÇÃO E REMOÇÃO DE FUNGOS
- ASSEMBLEIA GERAL DA CBFC

OLYMPUS

e muitos outros assuntos

Projetores Kodak Carousel para slides. Este da foto ao lado é o 850 HZ. Sua bandeja carrega 140 slides de uma vez só.

Após a focalização do primeiro slide, a focalização dos seguintes é automática. A projeção dos slides pode ser por controle remoto ou automaticamente, com intervalos de 5, 8 e 15 segundos. A lâmpada do projetor Kodak dura muito tempo porque,

através de um comutador, você pode regular para alta ou baixa luminosidade, evitando assim o desgaste desnecessário. As projeções são brilhantes e nítidas.

Lente Ektanar Zoom f/3.5 4 a 6 polegadas, "luminizada", com correção para cores. Enquanto tudo isso acontece,

o projetor Kodak vai funcionando em silêncio, pois boa parte do seu mecanismo interno é de nylon.

Um fusível antitérmico, automático, protege o projetor contra superaquecimento.

E o painel de controle foi iluminado para que você possa trabalhar no escuro. Mas a Kodak tem esta segunda maneira de matar saudades.

O projetor Kodak Carousel 605 H. Ele não tem tantos dispositivos automáticos como o 850 HZ, mas o resultado é o mesmo. Perfeito. Silencioso.

Agora, deixe a saudade invadir seu coração. Procure um revendedor Kodak e escolha o seu projetor Carousel.

A Kodak quer que você se lembre sempre das coisas boas de sua vida.



A Kodak apresenta duas maneiras gostosas e silenciosas de matar saudades



MÃOQUINA MUITO LOUCA.

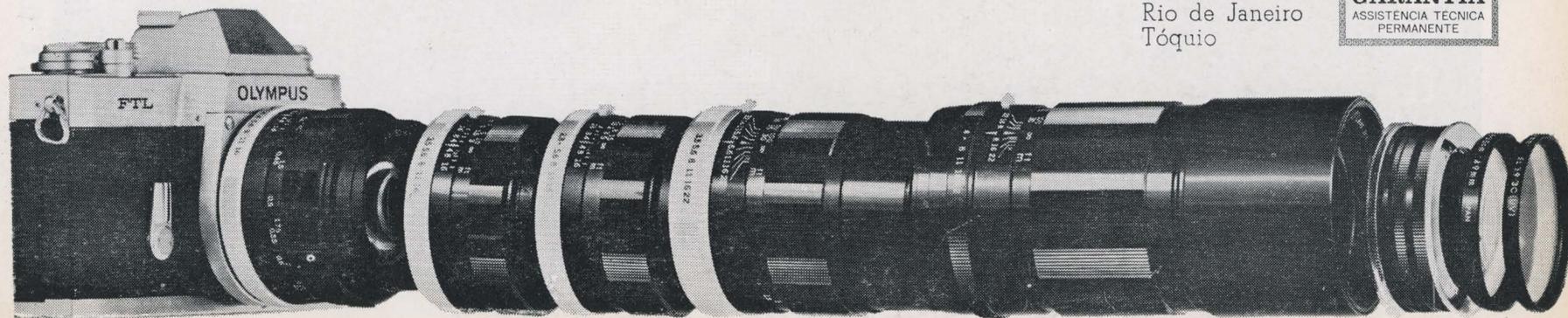
Para quem gosta de fazer arte em foto, a Olympus está no Brasil com a FTL, uma máquina muito louca. Louquíssima na abertura, na luminosidade, na objetiva automática com rosca e trava de segurança. Doidíssima nos recursos que ela oferece. Maluca nos equipamentos que você pode adaptar: lentes, filtros, teles. E totalmente desvairada no preço que é bem menor do que o das máquinas de sua categoria. Se você é um cara muito doido por fotografia, compre uma máquina que sabe das coisas. Olympus FTL. Tarada.

OLYMPUS FTL



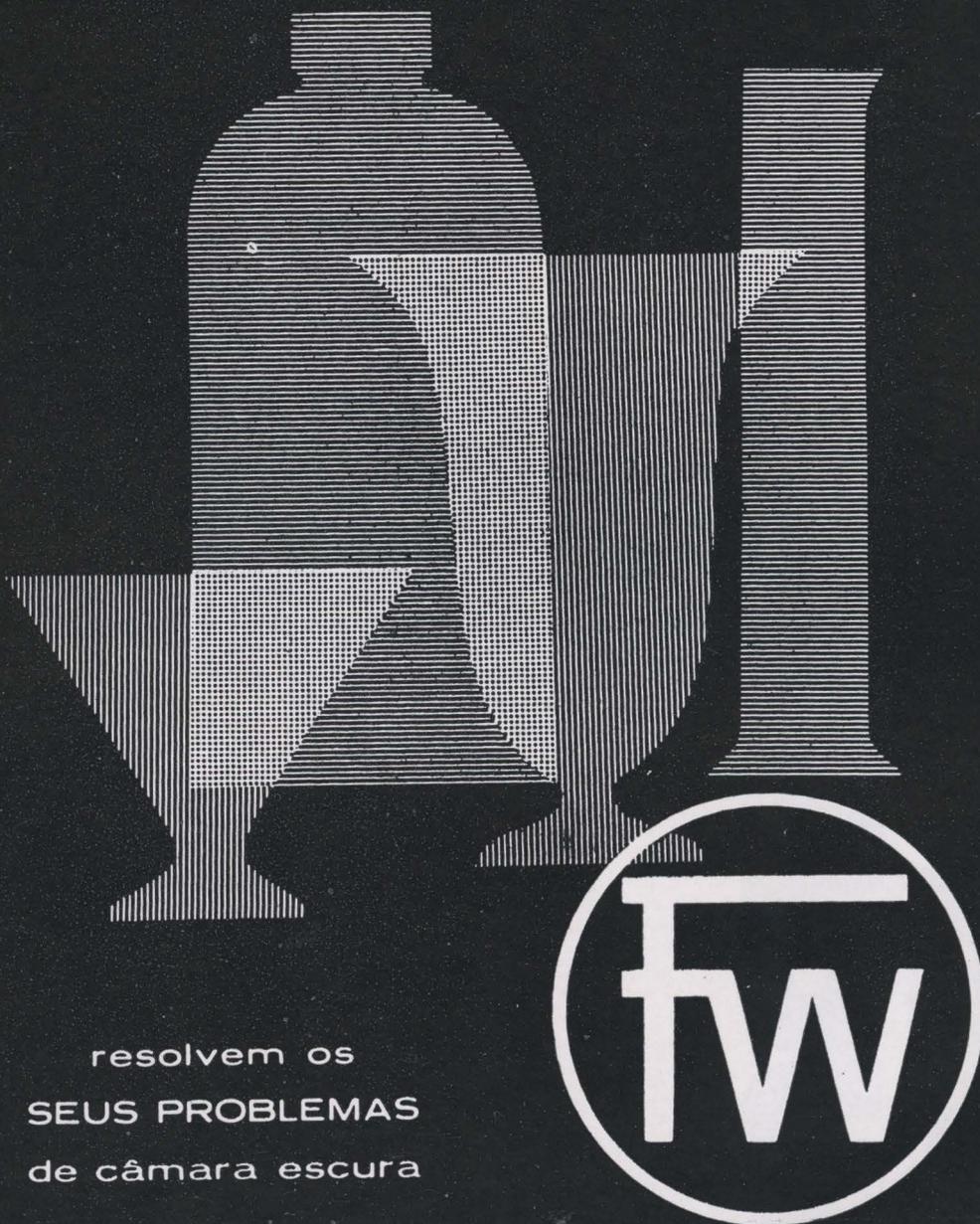
São Paulo
Rio de Janeiro
Tóquio

GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PERMANENTE



PREPARADOS "WERNER"

BEM EQUILIBRADOS E AJUSTADOS AO CLIMA TROPICAL



resolvem os
SEUS PROBLEMAS
de câmara escura

"WERNER" Indústrias e Laboratórios Fotoquímicos Ltda.
Rua Prof. Olímpio de Melo, 1511 - Sala 201/2 - Telefones: 264-4204 - 264-4215 - Guanabara

O QUE SERIA DOS GRANDES FOTÓGRAFOS SE NÃO FÓSSEM OS GRANDES AMPLIADORES?

Magnifax II

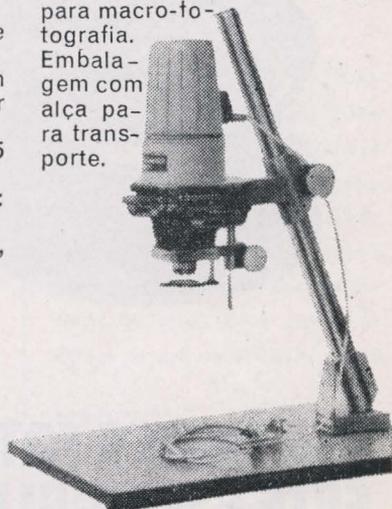
Construção robusta. Para profissionais ou amadores. Amplia negativos desde 35 mm. meio tamanho até $6,5 \times 9$ cms. Coluna de alta estabilidade com 3 hastes e base pesada giratória, para projetar na parede ou chão, em qualquer ângulo. Ótimo para painéis ou posters. Equipado com gaveta para filtros que permite ampliações em cores. Pode ser transformado numa câmara para reproduções e macro-fotografias através dos acessórios opcionais. Objetiva f 4,5/105 mm. Porta-negativos com máscara reguláveis, condensador duplo, difusor destacável. Aumento linear na base: cerca de 6 vezes.



Opemus III

Amplia negativos desde 35 mm. Meio tamanho até 6×6 . Projeta na parede ou chão, em qualquer ângulo. Porta-negativos com máscaras reguláveis para corte diretamente sobre o negativo e dispositivo para focalização semi-automática. Coluna com escala graduada. Condensador duplo de 105 mm. e difusor de fácil remoção. Objetiva f 4,5/75 mm. Aumento linear na base: cerca de 7 vezes. Acessórios: indicador de tempo de exposição, interruptor de pedal,

refletores para reprodução, objetiva de 50 mm., máscaras sem vidros para negativos 135,126 e 6×6 , obturador de objetiva, aparelhos para reprodução (6×6 e 135), tubos para macro-fotografia. Embalagem com alça para transporte.

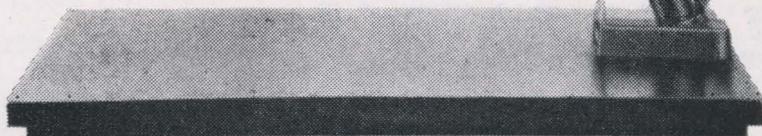


Axomat II

Para negativos até 24×36 mm. Mesmas características do Opemus III. Objetiva f 4,5/50 mm. Aumento linear na base: cerca de 11 vezes.

me opta

À venda nas casas especializadas



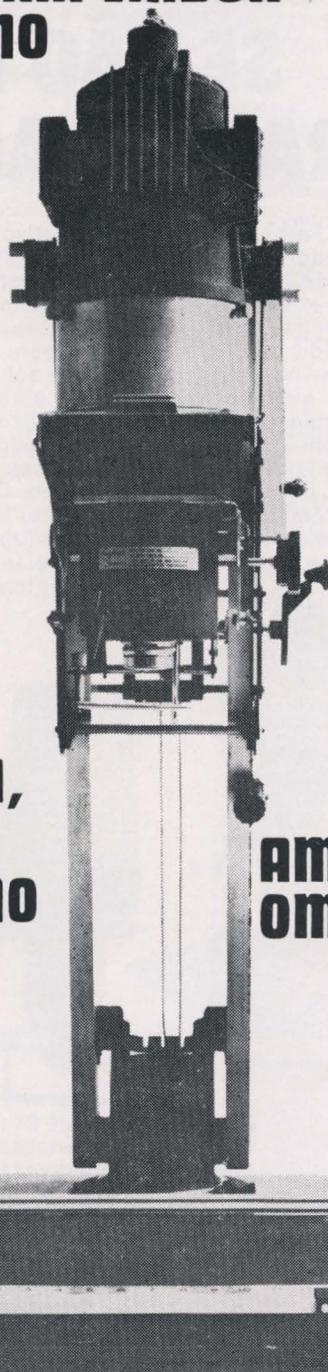
**SEGUNDO A REVISTA "CAMERA"
ESTA É ALENTE PARA AMPLIADOR
DE MAIOR DEFINIÇÃO NO
MERCADO MUNDIAL.**

LENTE RODENSTOCK



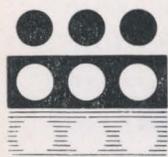
**SEGUNDO A FOTOPTICA,
ÊSTE É O AMPLIADOR
DE MAIOR PRECISÃO NO
MERCADO MUNDIAL.**

**IMAGINE O QUE VAI
ACONTECER QUANDO
VOCÊ JUNTAR UM
AO OUTRO.**



**AMPLIADOR
OMEGA**

DPZ



FOTOPTICA

Cons. Crispiniano, 49/57 Direita, 85 S. Bento, 294 Brig. Luiz Antônio, 283
B. de Itapetininga, 200 - Shopping Center Iguatemi - Iguatemi, 1.191 - Loja D-5
Shopping Center Lapa - Catão, 72 - 1.º - Lojas D9/D10
Av. Paulista, 2073 - Loja 8 - Center 3

FOTOCINE 186

REG. CORREIO N.º 254

REVISTA DE FOTOGRAFIA & CINEMA

Órgão oficial do
FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

e da
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE FOTOGRAFIA E CINEMA

vol. XVI

ABRIL/JUNHO DE 1972

CAPA:

"TERNURA"

Foto de Magdalena Schwartz — FCCB

Diretor Responsável

Dr. Eduardo Salvatore

Diretor de Redação

Plínio Silveira Mendes

Administração e Publicidade

L. Martins

R. B. Itapetininga, 273, 7.º, cj. H, Tel. 36-0224

SUMÁRIO

- 7 A NOTA DO MÊS
- 8 PREVENÇÃO E REMOÇÃO DE FUNGOS
(Stan Nichols)
- 13 CATÁLOGO DA VII BIENAL DE ARTE
FOTOGRAFICA BRASILEIRA
- 34 A ASSEMBLÉIA GERAL DA CBFC
- 38 BOAS FOTOS CONTAM UMA HISTÓRIA À
PRIMEIRA VISTA
- 44 RAIOS-X DESCOBREM SEGREDOS DO PASSADO

SEÇÕES

BANDEIRANTE EM FOCO

PÁGINA DA C. B. F. C.

PELOS CLUBES

NOVIDADES DA INDÚSTRIA FOTOGRAFICA

NOTÍCIAS VÁRIAS

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE e a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA E CINEMA receberão com prazer colaboração para esta revista, sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correm por conta do autor. Toda correspondência deverá ser enviada para a

REDAÇÃO:

Rua Avanhandava, 316

Fone 256-0101

Caixa Postal 8861

SÃO PAULO — BRASIL

Exemplar avulso ... Cr\$ 4,00
Assinatura (12 núm.) Cr\$ 40,00

Cadastro Geral de Contribuintes
N.º 61.639.332/001

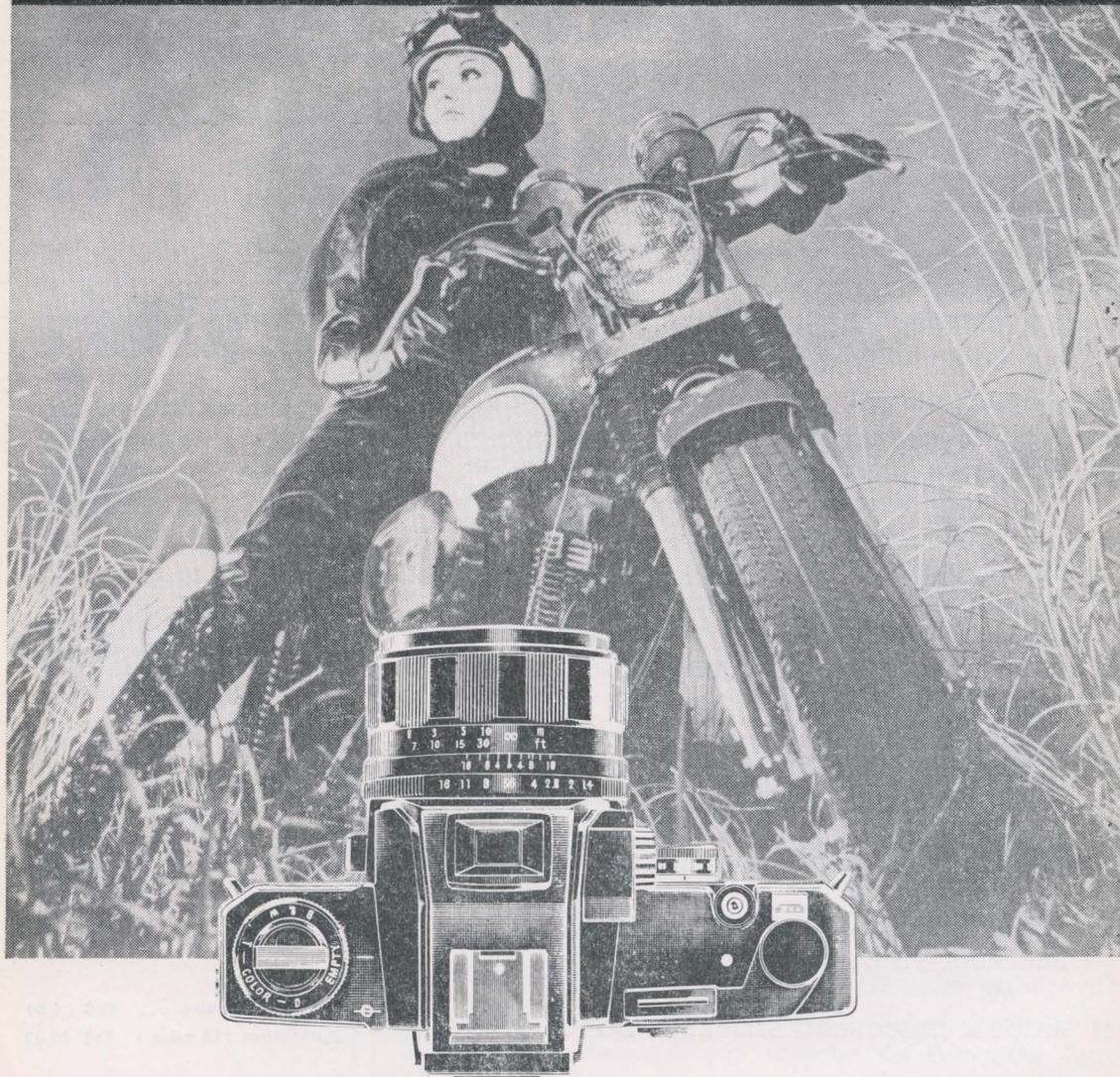
Comp. e impressa por BRESCIA,
GRÁFICA E EDITORA LTDA.
C.G.C.(M.F.) N.º 61.520.813/001

Av. Fagundes Filho, 691

Fones: 275-1466 e 275-1490

São Paulo - Brasil

Para a RICOH não existem ângulos impossíveis



RICOH TLS 401 é a única máquina no mundo que contém visor prismático para 2 sentidos: ao nível do olho e da cintura. Ela fotografa tudo, de qualquer posição sem você correr o risco de torcer o pescoço.

- Fotômetro CDS com sistema TLS (medição da luz exata através da própria objetiva para "avarege" e "spot", quando se usa qualquer objetiva).
- Objetiva intercambiáveis com sistema universal (rôscas).
- Velocidade: B-1/1.000, com o disparador automático, obturador com cortina metálica.
- Com a chave de fotômetro, permite verificar a profundidade de focalização.
- Indicador de carregamento.

publinter

RICOH

Garantia de 1 ano e assistência técnica completa pelo seu representante exclusivo no Brasil:

K. JOJIMA & CIA. LTDA



A maior indústria de máquinas fotográficas do Japão

A Nota do mês

Acontecimentos marcantes da fotografia brasileira foram, sem dúvida a realização em São Paulo, no mês de maio último, da VII Assembléia Geral Ordinária da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA E CINEMA e a correspondente VII BIENAL DE ARTE FOTOGRÁFICA BRASILEIRA, ambas patrocinadas pelo FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE que lhes deu primorosa organização.

Damos neste número detalhada notícia da primeira e das resoluções tomadas pela Assembléia. Mas, o que principalmente desejamos ressaltar foi o clima de interesse e cordialidade em que decorreram os trabalhos, irmanados os representantes e delegados dos clubes presentes ao conclave em encontrar a melhor solução para os temas e problemas levados a debate.

Ressaltou o relatório da Diretoria cujo mandato expirou no momento, as dificuldades que a maioria dos nossos foto clubes vêm encontrando para se manterem em atividade. Não obstante, vários e valiosos êxitos foram assinalados por muitos deles, dentre os quais devemos salientar como um dos mais expressivos, a conclusão da primeira parte das obras da sede própria do CLUBE FOTO FILATÉLICO NUMISMÁTICO DE VOLTA REDONDA (que receberá a próxima Assembléia Geral e Bienal, em 1974) dando-nos um magnífico exemplo do quanto pode realizar um pequeno puijlo de homens quando unidos em torno de um ideal. Sua festa de inauguração, de que também damos notícia neste número, foi um acontecimento dos mais felizes em toda a história da Fotografia Brasileira.

Por sua vez, a VII BIENAL DE ARTE FOTOGRÁFICA BRASILEIRA foi, talvez, a melhor de todas as já realizadas, pelo alto e equilibrado valor artístico das representações enviadas pelos clubes participantes. Foi uma demonstração soberba da Fotografia Brasileira que, mercedamente vem conquistando expressivos lauréis em importantes salões internacionais realizados no exterior.

Inserimos neste número o catálogo ilustrado dessa VII Bienal. Para os que desejarem tê-lo independente do corpo da revista basta destacar as páginas correspondentes, as quais formam um caderno inteiro. Incluindo o catálogo da VII Bienal em FOTO-CINE, deseja o FCCB, nesta oportunidade, homenagear os seus irmãos integrados na CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA E CINEMA.

PREVENÇÃO E REMOÇÃO DE FUNGOS

STAN NICHOLS

Quando os filmes ou cópias fotográficas são guardados por algum tempo num ambiente que contém umidade relativa superior a 60% existe a possibilidade de se formarem fungos seja na parte da emulsão seja na base. Uma umidade de 60% ou mais é comum nos países tropicais, mas também ocorre em outros lugares especialmente nos meses quentes do verão. As altas temperaturas em si, se não forem acompanhadas de umidade, não trazem problemas quanto aos fungos.

Os germes dos fungos encontram-se espalhados no ar, em qualquer lugar, seja qual for a temperatura ou grau de umidade. Existem numerosas variedades de fungos e, como todas as sementes de plantas, os germes ou sementes germinam e crescem onde quer que encontrem condições favoráveis.

Que se possa ou não remediar os efeitos dos fungos depende do grau de seu desenvolvimento e se começou a se formar antes ou depois da exposição e revelação do filme. Se os fungos se desenvolvem sobre um filme não exposto ou não revelado, deixam um desenho de filamentos que vai surgir na imagem processada. As zonas onde cresceram fungos mostram uma densidade diferente nos filmes branco-e-preto ou uma alteração da cor nos filmes em cores. É possível, porém, corrigir estes defeitos.

Se o filme está embalado em envólucro hermético, à prova de umidade e vapor, não há o perigo de ser atacado pelos fungos antes de ser aberto. Mas, uma vez rompido o envólucro, o fungo pode se desenvolver mesmo dentro dele. Se se deixa um filme parcialmente exposto dentro da câmara durante algum tempo, em ambiente úmido, é muito provável que os fungos o ataquem e comecem a se desenvolver.

Quando os fungos surgem nos filmes revelados pode-se tomar algumas providências

para eliminá-los e prevenir sua reaparição. Mas se o desenvolvimento já é extenso, pode danificar irremediavelmente a imagem. Isto é mais sério nos filmes em cores, porque os fungos, ao crescerem, podem liberar substâncias que afetam os corantes. Tanto nos filmes branco-e-preto como nos filmes em cores, os fungos podem corroer a gelatina da emulsão ou o próprio suporte da mesma.

Prevenir o crescimento dos fungos

A melhor maneira de proteger os filmes já revelados contra a formação de fungos é guardá-los em caixas ermeticamente fechadas, nas quais a umidade relativa pode ser mantida abaixo de 50%. Isto se consegue mediante agentes secadores ou desumidificante, como o sílica-gel. Alguns fabricantes produzem este produto com substâncias indicadoras que mudam de cor quando o sílica-gel está saturado de umidade.

Este produto se conserva indefinidamente, mas periodicamente se deve reativá-lo para que elimine a umidade absorvida. Para tanto deve-se aquecê-lo entre 150 e 200°C em forno aberto ou sobre a chama. Se a quantidade de sílica-gel é pequena, basta aquecê-la durante 30 minutos para reativá-la; maior quantidade pode requerer até duas ou três horas. 30 gramas de sílica-gel são suficientes para até 50 diapositivos Kodackrome em molduras, 70 metros de filme 16 mm, ou um peso total de 100 gramas de negativos, incluídas as molduras.

A umidade relativa pode ser reduzida num armário metálico de laboratório, mantendo-se continuamente acesas as lâmpadas elétricas na parte inferior. A quantidade de lâmpadas depende da temperatura exterior, de modo que permaneça uns 5°C acima da temperatura exterior. Nas partes superior e inferior do armá-

rio deve-se fazer pequenas perfurações ou aberturas para ventilação, de forma a haver uma corrente de ar contínua, embora lenta, através de todo o armário.

Se o método de desumidificação não resultar satisfatório, obtém-se uma proteção considerável guardando os filmes de tal maneira que fiquem bem protegidos da poeira. É mais conveniente usar recipientes de metal, polietileno ou estireno ao invés de madeira ou cartão, pois estes últimos tendem a absorver e reter a umidade. Uma maneira de secar os diapositivos guardados sem dissecação é projetá-los periodicamente.

Qualquer contaminação da superfície pode ocasionar a formação de fungos ou cogumelos. Portanto, quando se manipulam filmes deve-se ter muito cuidado para não marcar a superfície com os dedos (segurá-los sempre pelas margens) e se isto acontecer deve-se eliminar imediatamente as impressões digitais com um líquido limpador de filmes.

Os envelopes ou envólucros em que se guardam os filmes deveriam obedecer às normas norte-americanas PH 4-20-1958: "envelopes para guardar películas, placas e papéis fotográficos revelados". Obter-se-á boa proteção contra a formação dos fungos se o papel usado para os envelopes for relativamente não poroso e se em

sua fabricação foi tratado de modo a conter 0,5% de pentacloro-fenato-de-sódio.

Uso de verniz para filmes

Cobrindo-se os diapositivos 35 mm com o verniz Kodak para filmes obtém-se notável proteção contra a formação de fungos, como ficou demonstrado no Centro de Pesquisas Tropicais. O verniz contém um fungicida e além disso oferece proteção mecânica, de modo que se os fungos surgirem, permanecerão na superfície e não atacam a película durante muito tempo.

Se se observar a formação de fungos antes de haver penetrado através do verniz, pode-se eliminá-los junto com o verniz mediante o tratamento que descrevemos mais adiante. Uma vez bem seca e limpa a superfície da emulsão, pode-se envernizá-la novamente.

Para aplicar o verniz para filmes nos diapositivos, deve-se limpá-los bem e colocá-los com a parte da emulsão para cima sobre uma superfície plana, se possível uma placa de vidro. Os bordos do filme devem ser presos à placa com um papel ou pano adesivo, cobrindo-se bem as perfurações do filme para que os solventes contidos no verniz não danifiquem a parte posterior do filme. Uma pequena quantidade do verniz é vertida num recipiente pequeno e bem limpo e aplica-se o verniz com um pincel de pelo



"Françoise" — Gerard Secher — França

de camelo. Em seguida deixa-se secar em local livre de pó durante 10 minutos. O verniz que sobrar deve ser jogado fora, NÃO se devendo tornar a guardá-lo no frasco. O pincel deve ser limpo com uma solução de carbonato de sódio ou bicarbonato a 1%.

Como eliminar os fungos

Não se aconselha usar água para tirar os fungos do filme, porque ao se formarem sobre a emulsão, a gelatina se torna solúvel na água. Portanto, o uso da água ou soluções aquosas danifica a imagem.

Antes de limpar os diapositivos deve-se retirá-los das molduras. Limpa-se o filme com um pincel suave, algodão idrófilo ou camurça embebidos no líquido "limpador de filmes". Com este tratamento se conseguirá eliminar a maior parte dos fungos na superfície.

Se os fungos não penetraram até a emulsão, pode-se retirar o verniz introduzindo o filme numa solução diluída de bicarbonato de sódio. Para tanto, dissolve-se uma colherinha reza de bicarbonato em meio litro de água a 16-22°C. Agita-se o filme nessa solução durante 1 minuto e em seguida enxagua-se durante 1 minuto em água entre 16-22°C (de preferência 16°). Depois, banha-se o filme durante 30 segundos numa solução humectante diluída, e deixa-se secar em lugar isento de pó. A secagem exige várias horas.

Precaução: Não se deve usar este tratamento se o fungo já penetrou na emulsão, pois esta poderá danificar em contato com a água. Convém fazer uma prova com o diapositivo ou a parte menos importante do filme antes de submeter a totalidade do mesmo ao referido tratamento.

Para retirar o verniz das películas atacadas por fungos, usa-se álcool desnaturalizado e amoníaco (uma colherinha de amoníaco num copo de álcool). O álcool deve ser aquele usado para diluir goma-laca; o álcool de 90° não dá resultados satisfatórios. Quanto ao amoníaco pode-se usar qualquer um, seja turvo ou transparente, contanto que seja novo e forte. Os negativos 35 mm, e os diapositivos Kodakrome limpam-se esfregando a superfície com algodão idrófilo embebido na solução álcool-amoníaco. Coloca-se a película com a parte emulsionada para cima sobre uma superfície lisa e não porosa, por exemplo, uma placa de vidro, para evitar arranhões ou que a base fique marcada. Os negativos Kodacolor podem-se limpar sub-

mergindo-os e agitando-os na referida solução à temperatura ambiente, durante 2 minutos no máximo. Em seguida deve-se deixá-los secar bem antes de colocá-los novamente nas molduras.

Se a gelatina sofreu sulcos ou distorções pelos fungos, não há método satisfatório para restaurar os diapositivos. Se o fungo está no suporte da gelatina é possível retirar esse suporte, mas corre-se o risco de a película enrolar demais.

Os diapositivos que receberam tratamento contra fungos não devem ser montados nas molduras originais. Uma vez bem secos devem ser montados em molduras novas de papelão ou entre vidros.

Deve-se prestar especial atenção em não tocar a superfície das películas; para tanto usar luvas de algodão, limpas, ou empregar um pano limpo e que não deixe penugens entre os dedos e a película. Nas zonas tropicais tem havido poucos problemas com diapositivos montados entre vidros e selados com papel ou tela adesiva, se bem que os fungos podem se formar na face interior das placas de vidro. Quando se montam diapositivos entre vidros é importante observar que tanto o filme como os vidros estejam bem secos. Aquecendo as placas de vidro e a película a 0,5°C mais do que a temperatura ambiente durante 5-10 minutos antes de juntá-los é suficiente para uma boa secagem. Isto se faz colocando os materiais sobre uma placa de vidro sustentada por cima de uma lâmpada elétrica acesa, distante uns 10 cm. Se a montagem do diapositivo é entre vidros e moldura de metal deve-se guardá-los em lugar bem seco. Em lugares úmidos pode se produzir uma condensação de umidade ou oxidação das partes metálicas das molduras.

Formação de fungos nas cópias

As cópias fotográficas que são guardadas em lugares úmidos também podem sofrer a ação dos fungos. A formação de colônias de fungos sobre a superfície de uma cópia pode produzir pontos ou zonas opacas numa cópia esmaltada. Os fungos também podem degradar a gelatina na capa que contém a emulsão até o ponto de fazer desprender tiras, borrando a imagem e descobrindo a base de papel. Os fungos atraem insetos que danificam a capa da emulsão. Ademais, certas substâncias químicas contidas nos ecrementos dos insetos podem descolorar ou branquear parcialmente a imagem.

As cópias processadas em banho fixador-endurecedor são mais resistentes aos fungos do

que as processadas em banhos não endurecedores. O uso de fixador com endurecedor de alumem se traduz em certa proteção contra o ataque de fungos assim como quanto à ação de substâncias químicas residuais do processamento. O processamento de viragens como a de selênio e de ouro não são tão efetivas. Pode-se também obter uma boa proteção tratando-se as cópias com fungicida e guardando-as em álbuns.

Tratamento com fungicida

As cópias branco-e-preto podem ser protegidas mediante a aplicação de um fungicida como o Hyamine 1622. Depois da lavagem final, se submerge as cópias durante 5-10 minutos à temperatura ambiente, agitando-as de vez em quando, em uma solução aquosa de 1% de Hyamine 1622. Este tratamento serve tanto para as simples cópias como para ampliações e é excelente para as ampliações de grande formato para exposições. Cópias branco-e-preto corretamente processadas e tratadas dessa forma, permaneceram durante 7 anos em lugares

tropicais de experiências sem que se tornassem muito amareladas ou fossem atacadas por fungos. Ao contrário, cópias que não foram tratadas se desintegraram em grande parte durante a mesma prova.

Infelizmente, até o momento não se conhece um tratamento fungicida eficaz para as cópias ou ampliações em cores.

Conservação de fotos em álbuns

Se as cópias forem montadas em álbuns consegue-se uma proteção adicional. Para obter melhores resultados as folhas do álbum deverão ser de um cartão de excelente qualidade e as cópias não deverão ser montadas em páginas frente a frente, de modo a se tocarem quando fechado o álbum. Além disso, não se deverá usar a primeira página de um álbum com capas coladas.

Quase todos os adesivos pastosos são igros-cópicos e não devem ser usados em climas muito úmidos.

(De **Fotocamara-Pop/Phot.**)



FUNDIÇÃO DE BRONZE, ALUMÍNIO E OUTROS METAIS NÃO FERROSOS

Trabalhos nas Normas

SAE
DIN
ASTM

Executa-se com perfeição qualquer trabalho pertencente ao ramo.

FUNDIÇÃO CENTRÍFUGA
E AREIAS ESPECIAIS.

ESTOQUE DE BUCHAS E TARUGOS
EM BRONZE COMUM E FOSFOROSO

DANTE PAPERETTI

Rua Agostinho Gomes, 437-439
IPIRANGA

TELS.: 63-1679 e 63-7032
SÃO PAULO

QUEM FOI O LOUCO QUE CONSEGUIU COLOCAR UM TELÊMETRO DENTRO DESTA CAMERAZINHA?



Já era tempo de acabar com a história de que só máquina grande podia ter telêmetro.

E a nova Olympus 35 RC está aí para provar isso.

Super-compacta, versátil, ela funciona manual ou automaticamente. Com recursos que vão surpreender o amador mais exigente.

Seu centro de controle fica no próprio visor. Em segundos você tem o foco certo de

OLYMPUS 35RC

uma foto nítida e clara, em qualquer hora do dia ou da noite, com os efeitos que desejar.

Mas a Olympus 35 RC não esquece dos que só sabem apertar o disparador.

E funcionando automaticamente, ela pensa por eles.

E pensa tão certo, que não perde uma foto.

Você só tem que saber o dia em que elas ficam prontas.

E todas ficam. Prontas e boas.

Comercial e Importadora
TROPICAL LTDA.

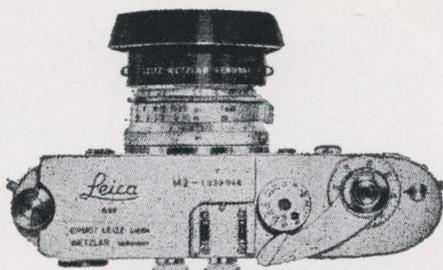
GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

São Paulo
Rio de Janeiro
Tóquio



"Barba crescente" — Francisco Aszmann — ACF — Hon. EFIAP

VII BIENAL DE ARTE
FOTOGRAFICA BRASILEIRA



LEICA

V. Sa. pode preferir o sistema de visor telemétrico da LEICA ou o sistema reflex da LEICAFLEX, dependendo das modalidades fotográficas peculiares ao seu caso. Ambas as câmaras vêm da Casa LEITZ e representam o mais alto grau tècnica-mente atingível na óptica e mecânica de precisão.



LEICAFLEX SL

A CÂMARA REFLEX COM PRECISÃO LEICA

Distribuidores exclusivos:

Microtécnica

INSTRUMENTAL CIENTÍFICO LTDA

Av. Rio Branco, 277 - G. 1101 - Tels.: 22-4389, 42-1831
RIO DE JANEIRO - GB

Mais uma vez reuniram-se os foto clubes brasileiros, sob a égide da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA E CINEMA, em amistosa competição artística, nesta VII BIENAL DE ARTE FOTOGRÁFICA BRASILEIRA.

Acreditamos que o seu principal objetivo — promover o maior aperfeiçoamento da arte fotográfica no país, e através dela aproximar e unir os seus praticantes em sólidos laços de amizade e intercâmbio de idéias e conhecimentos — está sendo plenamente atingido.

O alto e elevado nível artístico apresentado por esta Bienal, não só o comprova como, além de situar a fotografia artística brasileira em posição de destaque perante o mundo artístico em geral, vem demonstrar que a linguagem fotográfica não encontra mais limites nem obstáculos para essa manifestação própria do espírito criador.

Coube ao FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE patrocinar e organizar esta VII BIENAL DE ARTE FOTOGRÁFICA BRASILEIRA. Nesta oportunidade, deseja o FCCB externar o seu melhor agradecimento aos foto clubes co-irmãos que atendendo ao convite da CBFC lhe permitiram proporcionar a São Paulo este magnífico encontro artístico-fotográfico.

São Paulo, Maio de 1972

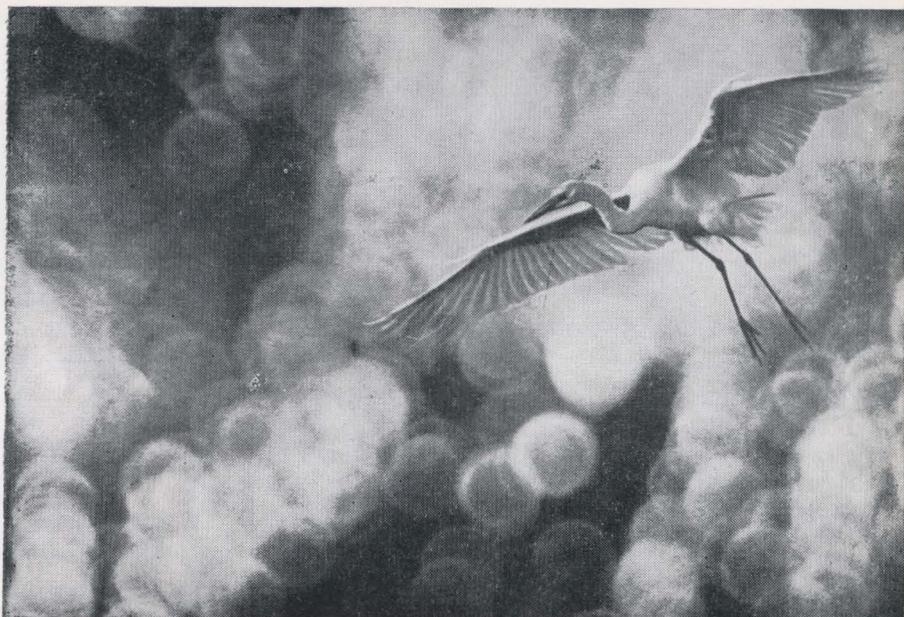
PREMIAÇÃO

COLETIVA

- 1.º — TROFÉU BRASIL — FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE
- 2.º — TROFÉU HERCULES FLORENCE — FOTO-CINE CLUBE GAUCHO
- 3.º — TROFÉU ABADE COMBES — ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE FOTOGRAFIA

INDIVIDUAL

AUTOR	TRABALHO	PREMIOS
ASZMANN, Francisco — ACF	Barba crescente	Medalha
CAPISTRANO, Delcio — ACF	Branca de Neve	Medalha
EITELBERG, Raul — FCCB	Adieu	Medalha
BELIA, Antonio C. — FCCB	Paisagem 21	Medalha
KUMAGAI, Takashi — FCCB	Trilhos	Medalha
SILVA, Paulo P. — IFG	Asfalto	Medalha
BARROS, Fernando G. — FCCB	Casa na roça	Diploma
BELLIA, Antonio C. — FCCB	Menina de favela	Diploma
ASZMANN, Francisco — ACF	Tormento	Diploma
GRIMBERG, Adolpho — FCCB	As mãos de Maria	Diploma
LUDERER, Gunther H. — CFFNVR	Solarização	Diploma
SILVA, Paulo P. — IFG	Composição	Diploma
SALVATORE, Eduardo — FCCB	Amsterdam	Diploma
HOLTZ, Mario — FCI	Reunião de Conselho	Diploma
JABOR, Chakib — SFF	Luz e sombra	Diploma
LIMA, Ubiracy C. — ABAF	Fantasia	Diploma
SILVA, Faustino — ACF	Estudo	Diploma
GRIMBERG, Adolpho — FCCB	Nhá Zéfa	Diploma
MINHARRO, João — FCCB	Ad Infinitum	Diploma
LIMA, Ubiracy C. — ABAF	Favela abandonada	Diploma
ASZMANN, Francisco — ACF	Chegou a primavera	Diploma
ASZMANN JR., Ferenc — ACF	Chuva	Diploma
BARROS, Fernando G. — FCCB	Conversa	Diploma
AMARAL, Erasto — FCG	Ceramica 2	Diploma
FARIA, Jorge C. — FCG	Maciel	Diploma
SILVA, Paulo P. — IFG	Eletricistas	Diploma



"Fantasia" — Ubiracy Carvalho Lima — ABAF

CATÁLOGO

ASS. BRASILEIRA DE ARTE FOTOGRÁFICA
ABAF — GB

ARANHA, Guacyr

- 1 — A caminhante da névoa
- 2 — A velha

ARAUJO SÁ, Antonio A. de

- 3 — Tortura
- 4 — Monge

FIGUEIRA, Alvaro Naegeli

- 5 — Partida
- 6 — Pensativo

FILIZOLA, José Carlos

- 7 — Crianças

LIMA, Alberto Bacelar

- 8 — Um que passa
- 9 — Observando

LIMA, Ubiracy de Carvalho

- 10 — Fantasia
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA
- 11 — Favela abandonada
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA

OLIVEIRA, Francisco P. de

- 12 — Alegria
- 13 — Na passarela
- 14 — O homem e a estrutura

RACZ, Anna Maria de Paula

- 15 — O menino no círculo

RACZ, Georges

- 16 — São Paulo, 1972
- 17 — Araçariguama, 1972
- 18 — No balanço

VIEIRA, Fernando L.

- 19 — Mar salgando seio doce
- 20 — O vira Latas



"Branca de Neve"

Delcio Capistrano — ACF

**ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE FOTOGRAFIA
ACF — GB
TROFÉU ABADE COMBES — 3.º LUGAR**

ALVES, Mario Simões

- 21 — Sinfonia ao luar
- 22 — Assunto em Pauta

ASZMANN, Francisco — Hon. EFIAP

- 23 — Tormento
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA
- 24 — Chegou a primavera
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA
- 25 — Barba crescente
MEDALHA — 1.º LUGAR

ASZMANN Jr., Ferenc

- 26 — Chuva
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA
- 27 — Sonhadora
- 28 — Euforia

CAPISTRANO, Délcio

- 29 — Mulher, Arte Moderna
- 30 — Branca de Neve
MEDALHA — 2.º LUGAR
- 31 — Luz e trevas

CRUZ, Henrique F. S. da

- 32 — Listras

RIBEIRO, Paulo Martins

- 33 — Química

RIBEIRO, Zília de L. D.

- 34 — Vício
- 35 — À espera..

SCHNEIDER, Samuel Herbert

- 36 — Porto de Riquezas

SILVA, Faustino Oscar da
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA
37 — Estudo

WEIGEL, Erich Rodolfo
38 — Comunicação
39 — Jornada Infinita
40 — Dia do Juízo

CLUBE FOTO FIL. NUM. VOLTA REDONDA
CFFNVR — RJ

CALINO, A. — AFIAP
41 — Sem destino
42 — Elke

LUDERER, Gunther H. — EFIAP
43 — Ao leiteiro
44 — Solarização IV
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA

MAGALHÃES, João F. — AFIAP
45 — Bosque

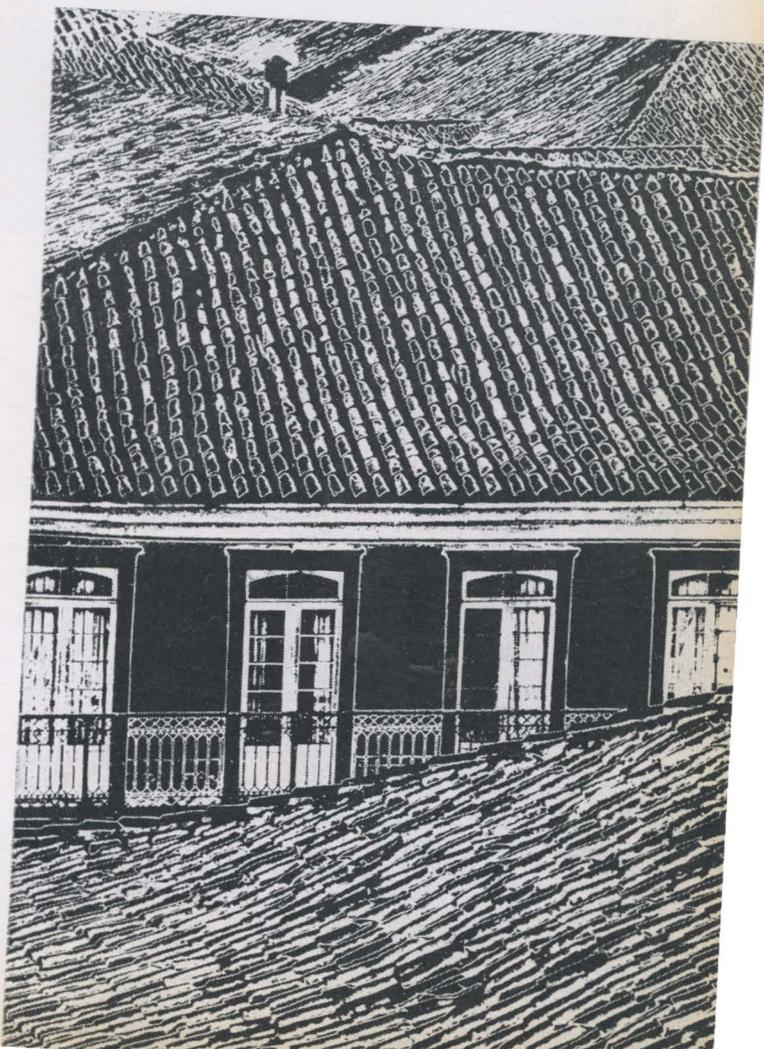
STEHLING, Léo C.
46 — Papo firme

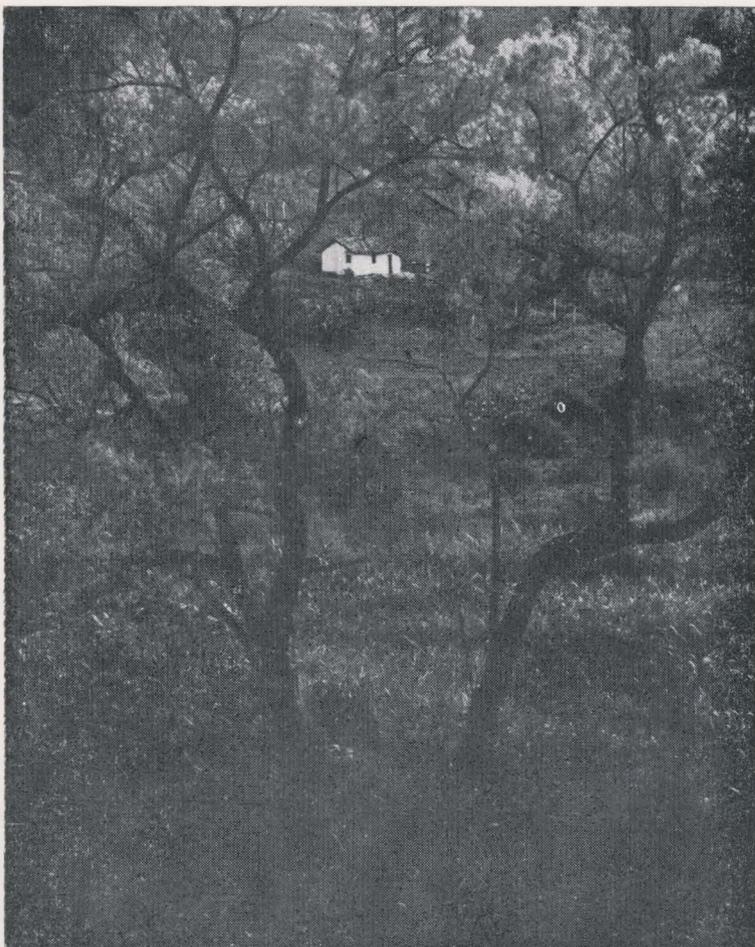
TEDESCO, David
47 — Barra à fora
48 — Mar manso

TOMMASI, Ricardo
49 — Camponês
50 — Cadência

"Solarização IV"

Gunther H. Luderer — EFIAP
CFFNVR





"Paisagem 21"

Antonio C. Bellia — FCCB

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE
FCCB — SP
TROFÉU BRASIL — 1.º LUGAR

BARROS, Fernando — AFIAP

- 51 — Conversa
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA
- 52 — Casa na roça
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA

BELIA, Antonio

- 53 — Paisagem 21
MEDALHA — 3.º LUGAR
- 54 — Menina de favela
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA

EITELBERG, Raul — EFIAP - PSA**

- 55 — Adieu
- 56 — Interlube
MEDALHA — 2.º LUGAR

FELICIANO, Claudio

- 57 — Praça San Martin
- 58 — Estacionamento

GRIMBERG, Adolfo

- 59 — Nha Zéfa
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA
- 60 — As mãos de Maria
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA

KUMAGAI, Takashi — AFIAP

- 61 — Trilhos
MEDALHA — 4.º LUGAR
- 62 — Yara

MIELENHAUSEN, Frederico

- 63 — Família caiçara
- 64 — O grito

MINHARRO, João — EFIAP

- 65 — A minha Venus
- 66 — Ad infinitum
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA

NAVE F., João B. — EFIAP

- 67 — Telhados
- 68 — Feriado

"Trilhos"

Takashi Kumagai — FCCB

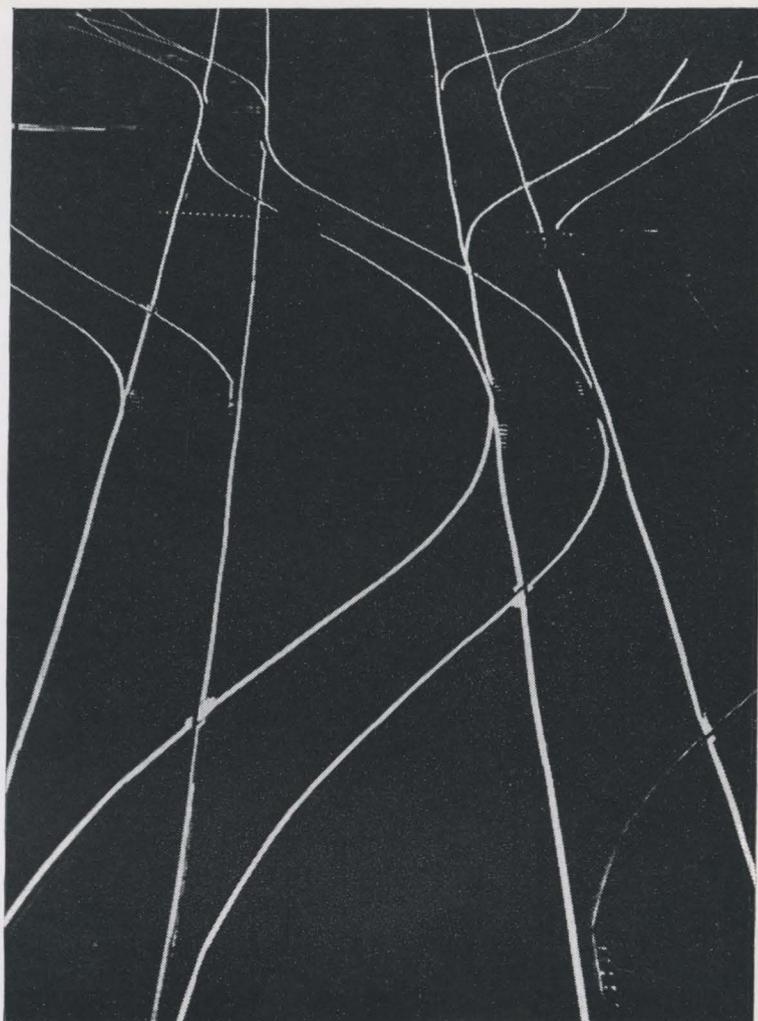


FOTO CINE CLUBE GAUCHO

FCCG — RGS

TROFÉU HERCULES FLORENCE —
2.º LUGAR

OLIVEIRA, José Olavo A.

69 — 180 km/h

70 — Zebra

SALVATORE, Eduardo — Hon. EFIAP

71 — Amsterdam II

DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA

72 — Símbolo

SCHWARTZ, Magdalena

73 — Paulo Villação

74 — Ternura

AMARAL, Erasto

75 — Luar de outono

76 — Ceramica 1

DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA

77 — Ceramica 2

FARIA, Jorge A. C. de

78 — Maciel

DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA

79 — A passagem

GONZALES, Julio Roberto

80 — Forma 1



Película pancromática
blanco y negro

Black and white
panchromatic film

**VALCA
HH29**

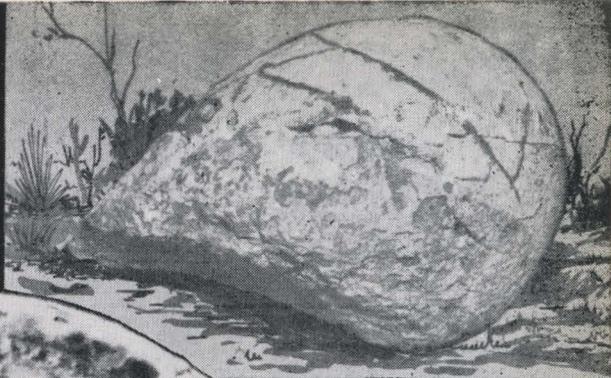
**VALCA
HH29**

**VALCA
HH29
120**

VALCA

REVELA TODO

**No garimpo a
história é conhecida
- a jóia está ali
mas escondida**



**...na YASHICA TL ELECTRO - X
a história é parecida**

Aparentemente a **YASHICA TL ELECTRO-X ITS** é igual a tantas outras câmaras SLR. Mas ali escondidas, há muitas coisas revolucionárias: O obturador, *eletronicamente controlado* para máxima precisão nos tempos de 2 segundos até 1/1000 segundos permite selecionar um *número infinito de velocidades intermediárias*, até 1/278 se fôr necessário. A medição é feita por um circuito integrado "Solid State" que elimina molas, ponteiros, galvanômetro, enfim, tudo o que costuma quebrar. Ela resiste a tudo! Além disso tem contatos de ouro, novo tipo de alavanca de transporte, corpo de... Olhe o melhor mesmo é você visitar um revendedor para ficar mais por dentro da **YASHICA TL ELECTRO-X**

YASHICA

Pioneira em câmaras eletrônicas

LEÃO, Amaury Fausto de

81 — Helena

STREHEL, Paulo Derly

82 — Ao cair do pano

83 — Dois caminhos

84 — Tregua

FOTO CLUBE DO ESPIRITO SANTO

FCES — ES

BARROS, Marcus

85 — S/T

BONINO, Paulo

86 — Ian

87 — Fim de festa

CASTRO, Arthur Dias

88 — Claudia

MILANEZ, Maria Adelia

89 — Hippie com berimbau

90 — Centenárias

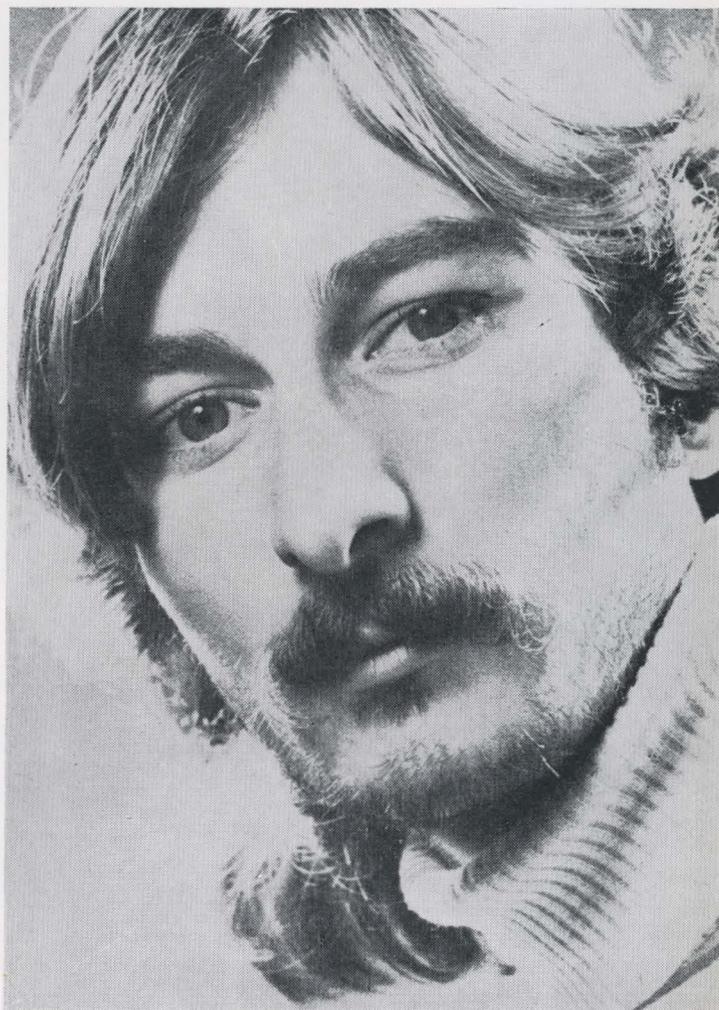
91 — Colonial

PIMENTA, Nilton

92 — Rosae II

93 — Vista campestre II

94 — Abstrato



“Maciel”

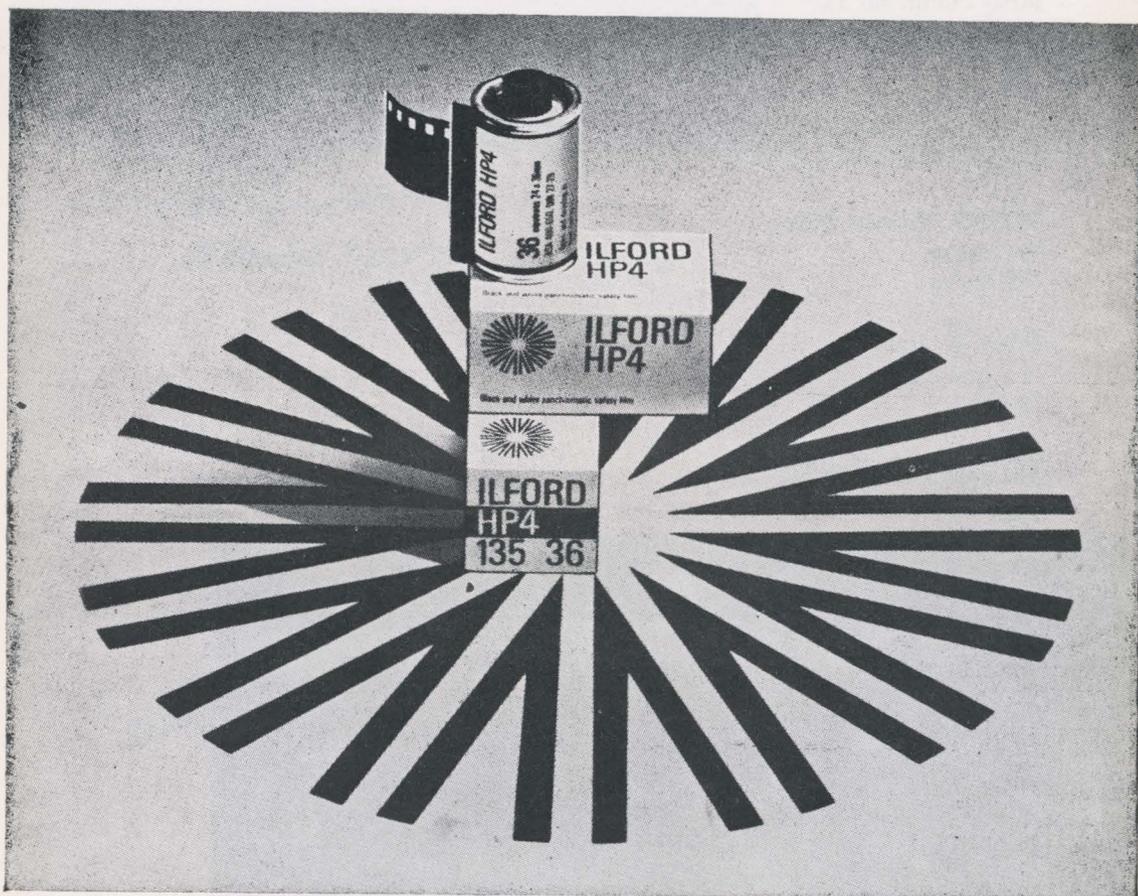
Jorge A. C. Faria — FCCG



ILFORD

HP4

O FILME QUE ALIA UM GRÃO EXTREMAMENTE
FINO A UMA ABSOLUTA FIDELIDADE
NA REPRODUÇÃO DAS CÔRES



400/650 ASA - 27/29 DIN

Distribuidores:

SANIBRAS

SOCIEDADE ANÔNIMA IMPORTADORA BRASILEIRA

SÃO PAULO

R. 24 de Maio, 207 - 6.º - cj. 61
Tels.: 34-5256 e 35-7827

RIO DE JANEIRO

Rua da Constituição, 50
Tels.: 221-9960 e 232-4479

QUINTAS Jr., Francisco

- 95 — Explosão Cósmica
96 — Retângulos

SAADE, Magid

- 97 — Composição
98 — Relevo
99 — Reflexos III

SAGRILO, Jorge Luis

- 100 — Diva-Estudo n.º 2

FOTO CLUBE DO JAÚ

FCJ — SP

GIMENEZ, José Moreno

- 101 — Ilha Bela
102 — Composição com círculos

PEDRO, Vicente João

- 103 — Encontro
104 — Cochicho

POLI Jr., Italo

- 105 — Na lombada
106 — Retorno

RODRIGUES, Rubens

- 107 — Casa solitária
108 — Passante

TROIANO, José Geraldo M.

- 109 — Horizonte arboreo
110 — Cena campestre

FOTO GRUPO DE INDAIAL

FGI — SC

BEAUDIER, Jean

- 111 — A miséria mora no tunel
112 — Gosto inútil

CARVALHO, Luiz Rogerio de

- 113 — Luta pela sobrevivência
114 — Freiras

HOLETZ, Mario

- 115 — Reunião do Conselho
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA
116 — Libertação

PASSOS, Ary Mascarenhas

- 117 — Pesadelo
118 — Pensador

SAUT, Sidney Luis — AFIAP

- 119 — Edy
120 — Estudo-solarização

SCHRODER, Gunter E. G.

- 121 — Estudo n.º 4
122 — Fantasia

IR'S FOTO GRUPO

IFG — SP

DUVRA, Antonio F. Gonçalves

- 123 — Ruínas

PINHEIRO, Ary de Souza

- 124 — Claudia
125 — Felina
126 — Infância II

RUVOLO, Eduardo C.

- 127 — Tronco
128 — Manilhas

SILVA, Paulo Pires da

- 129 — Composição
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA
130 — Asfalto
MEDALHA — 4.º LUGAR
131 — Eletrecistas
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA

ZANIN, Carlos

- 132 — Postes

LIBERDADE FOTO CINE CLUB

LFCC — SP

HIRANO, Sadao

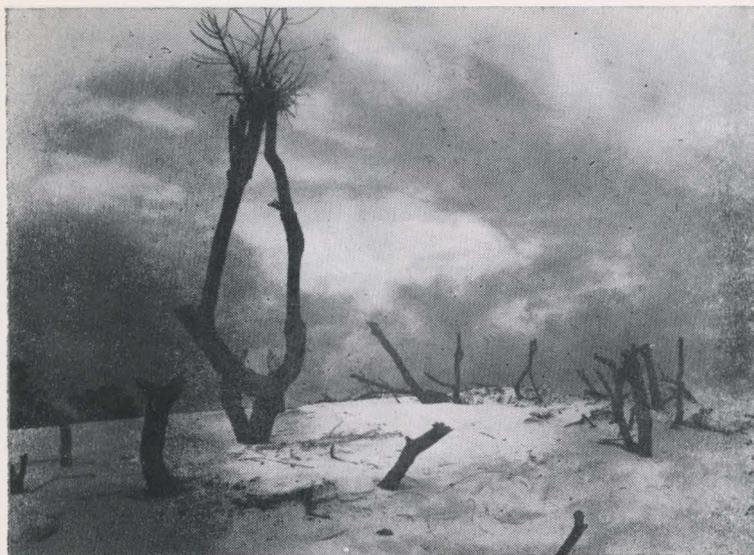
- 133 — Sós
134 — O entregador
135 — Ouro Preto
136 — S/T

KOBAYASHI, Isamu

- 137 — Cantor
138 — S/T
139 — Noite no Rio

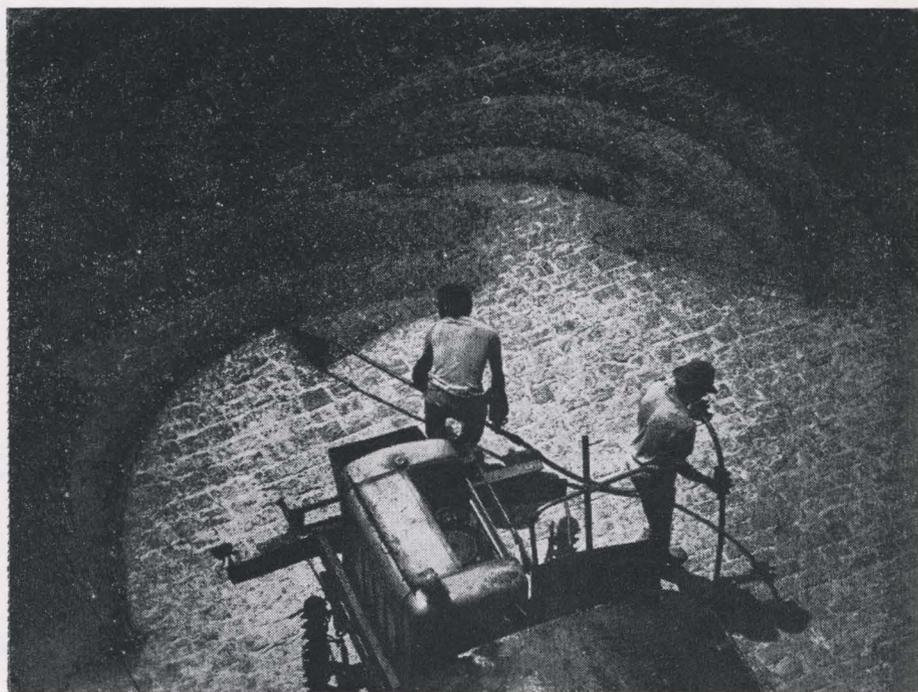
KOBAYASHI, Keiju

- 140 — Carnaval



"Reunião do Conselho" — Mario Holtz — FCI

"Asfalto" — Paulo Pires da Silva — IFG



COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS

MECANOPTICA Ltda.



UMA EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA EM CONCERTOS

AUTOMATISMO
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
FOTÔMETROS
FILMADORES
PROJETORES
FLASHS ELETRÔNICOS
GRAVADORES

MATRIZ — SÃO PAULO: RUA DOS GUSMÕES, 615 - 4.º ANDAR - FONE: 220-8959

FILIAL — SANTOS: RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 10 — SALA 308 — FONE: 2-3096

DECALQUES - CHAVEIROS — FLAMULAS - CINZEIROS
ETIQUETAS INDUSTRIAIS

A R T E B O

Rua Barão de Itapetininga, 273 — 7.º andar — conjunto H
Telefone: 36-0224 — São Paulo — Brasil

- MUTO, Shimpei**
141 — Arvore
142 — Passeio
143 — Abandonado
144 — Uma composição

- ONUMA, Takashi**
145 — Inocente
146 — Cinco irmãos
147 — A infância

- TAKEDA, Yoshio**
148 — Um, dois, três
149 — Obra
150 — Congonhas do Campo
151 — Alegria

- KATAOKA, Katsuyoshi**
152 — Operário

SOC. FOTOGRAFICA DE NOVA FRIBURGO
SFNF — RJ

- ANDRÉ, José Wilson T.**
153 — Na janela
154 — Aguardando

- BAX, Ilse A. A.**
155 — Regina
156 — Passeio matinal

- BRIAN, Decio — AFIAP**
157 — O outro lado da cidade
158 — Santuário da Piedade

- HAMELMANN, Ernesto Victor**
159 — Descaço
160 — Velhas redes

- PEREIRA, Vera Lutterbach**
161 — Árvores

- SILVA, Alipio Cesar Z. da**
162 — A moça e a janela
163 — A pedinte de Congonhas

- SILVEIRA, Itamar Braga da**
164 — Mulher de granito
165 — O sorriso de Camon

- SOUZA, Antonio Carlos S. de**
166 — Claudia
167 — Branco, cinza, preto

DIAS & GUIRAR LTDA.

COMPRAMOS FIXADOR USADO

Cr\$ 0,70 O LITRO

Pagamento à vista — Cedemos Bombonas

Retiramos em qualquer lugar

Compramos também retalhos de filmes

FORNECEMOS NOVOS FIXADORES PRONTOS

RUA HENRIQUE SCHAUAMAN, 518-524 - Tel.: 81-7222 - S.P.

SOUZA, Carlos Manuel W. de
168 — Liz
169 — Pescado

SOUZA, Wanda Werneck de
170 — Namoro
171 — Estudo em traços

VAZ, Marília Correa
172 — Plumas
SOC. FLUMINENSE DE FOTOGRAFIA
SFF — RJ

ALEXANDRISKY, Davy
173 — Paz
174 — Prato do dia: Paz e Amor

CUNHA, José Guilherme M. da
175 — Leila
176 — Desamparo

JABOR, Chakib
177 — Contrição
178 — Luz e sombra
DIPLOMA — MENÇÃO HONROSA

KOSSATZ, Joana
179 — Momento
180 — Emília

LEVY, José
181 — Ondulações
182 — Fantasia

LOURENÇO NETTO, Francisco da R.
183 — Sentinela Fluminense
184 — Minha filha

LUNA, Jayme M. de — Hon. EFIAP
185 — Quietude
186 — Barroco

NASCIMENTO, Francisco José
187 — Senhorita
188 — Dama

NUNES, Eledio
189 — Tamancos

PINTO, Kleber Feliciano
190 — Dayse
191 — Retrato do passado

RODRIGUES, Flavio
192 — The softiness power
193 — Nuvem de samba

SANTOS, Aladir
194 — Mariscando

VASCONCELLOS, Paulo Vianna
195 — Porteira
196 — Voltando ao passado



FOTOQUÍMICA "EDICT" LTDA.

Rua Homem de Melo, 654 — Fone: 62-0092

Exija os
produtos EDICT
para melhores

- FOTOGRAFIAS
- RADIOGRAFIAS
- ARTES GRÁFICAS

REVELADORES - FIXADORES

e demais preparados
químicos

à venda nas boas casas do ramo

A CINÓTICA ESTÁ SEMPRE EM DIA COM AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM CINE-FOTO-SOM.



A Cinótica é uma loja sempre atualizada, com tudo que há de mais moderno no ramo de cine, foto, som e óptica.

Quando uma novidade é lançada na Alemanha, no Japão ou nos States, não demora muito e ela estará nas vitrines da Cinótica.

Novidades é com a Cinótica.



Os mais recentes lançamentos em armações para óculos, nacionais e estrangeiras. Aviamos com rapidez e perfeição.



serv-prom

CINÓTICA

Rua Cons. Crispiniano, 76 Rua Xavier de Toledo, 258

Uma das maiores vantagens dos projetores Cabin é justamente esta: o preço. As outras você pode observar aqui.



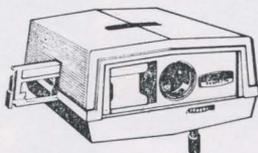
Modelo Too Dee

Os projetores Cabin têm inúmeras razões para serem mundialmente preferidos.

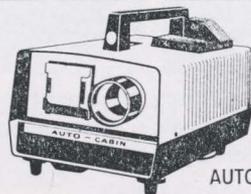
Procure conhecer os modelos:



CABIN AV-2000



CABIN PERFECTA



AUTO-CABIN



RETRO PROJETOR



CABIN 150 M



CABIN ELECTROMATIC

CABIN

À venda nas melhores casas especializadas

Distribuidores exclusivos:

COMERCIAL E IMPORTADORA

TROPICAL LTDA.

São Paulo - Rio de Janeiro - Tóquio

GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

NOVIDADES SOSECAL

Flash Eletrônico uma necessidade

Todos os que possuem uma câmara fotográfica, poderiam e deveriam adquirir também um flash eletrônico.

Antigamente isto realmente se constituía num ônus tal que poucos podiam dar-se ao luxo de incluir no seu equipamento esta aparelhagem.

Além do elevado preço, os eletrônicos da década de 50, eram volumosos e pesados, e consequentemente, difíceis de transportar e trabalhar.

Tudo isto porém mudou, pois a atual tecnologia eletrônica reduziu sensivelmente não só o tamanho, mas também o preço dos flashes, dando oportunidade a todos os apreciadores da arte fotográfica de possuir seu flash eletrônico.

Assim, vindos do Japão, onde efetivamente a criatividade humana no campo da eletrônica é uma das mais perfeitas, estão hoje no mercado brasileiro três modelos de flashes que atendem continuamente os fotógrafos amadores.

Os flashes POPULAR — modelos 101, 202 e 303-S, são aparelhos diminutos, leves e simples, mas com uma surpreendente capacidade de luz e rentabilidade.

Podem ser utilizados na corrente elétrica ou com pilhas de 1,5 Volts. que possibilitam (cada jogo de pilhas) uma média de aproximadamente 60 à 80 disparos.

O modelo POPULAR 303-S possui ainda uma qualidade extra: sua emissão de luz é corrigida para todas as tonalidades proporcionando um resultado extraordinário, principalmente com películas coloridas.

Os preços destes flashes são realmente acessíveis a todos, podendo isto ser comprovado nas boas lojas do ramo.

Os flashes POPULAR fazem efetivamente jús ao nome!

Você Sabia QUE...

A câmara YASHICA TL ELECTRO X ITS é a única SLR equipada com objetiva de 7 elementos — 6 grupos — com luminosidade 1:1,2 — a famosa TOMIOKA AUTO YASHINON de 55 mm?

QUE esta objetiva é ajustada individualmente para o corpo da TL ELECTRO X ITS que irá utilizá-la para dar o máximo de rendimento?

QUE o sistema eletrônico de medição de luz TTL através das objetivas possui, entre outros componentes, 8 (oito) transistores?

QUE o obturador eletrônico da TL ELECTRO X ITS proporciona também velocidades intermediárias, como por exemplo 1/975 seg. para maior precisão na exposição?

QUE as vantagens destes sistemas exclusivos são ampliadas com a grande variedade de objetivas intercambiáveis altamente corrigidas para cores, com distâncias focais desde 21 mm até 1.000 mm?

QUE a YASHICA é pioneira em câmaras eletrônicas?

(Conte 2 pontos para cada resposta afirmativa e se tiver feito 12 pontos, você é mesmo espetacular! se apenas fêz 6 pontos, contém atualizar seus conhecimentos).



Convenção Sosecal 1972

Em clima de franco otimismo e confraternização geral, realizou-se no Hotel Danúbio, em São Paulo, nos dias 27 e 28 de maio pp. a Convenção dos Representantes da Sosecal.

No decorrer dos trabalhos, abriu-se um hiato, ocasião em que foram homenageados os funcionários que por mais de 10 anos vêm se dedicando ininterruptamente à nossa firma.

Quando do encerramento da Convenção, o casal Willy Antony ofereceu, em sua residência, amável e calorosa acolhida aos convencionais, o que deu um brilho inigualável a este encontro.

Na foto, da esquerda para a direita, os Srs. J. C. Mello, René Martens e J. R. Galvão, presidindo os trabalhos da Convenção.



1 — A mesa que dirigiu os trabalhos da Assembléia ficou composta pelos Srs. David Tedesco, Secretário; Magid Saade, Presidente da Assembléia; Eduardo Salvatore, Presidente da Diretoria e Vicente João Pedro, Secretário. 2 — Aspecto de uma das sessões plenárias.

A CBFC EM ASSEMBLÉIA GERAL

Nos dias 12, 13 e 14 de maio, realizou-se em São Paulo, a VII Assembléia da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema. Os clubes brasileiros reúnem-se cada 2 anos para a prestação de contas da Diretoria da CBFC, eleição do novo presidente e sua diretoria, do Conselho Superior e do Conselho Fiscal, e, debaterem e decidirem outros assuntos de interesse comum. Coube este ano ao FCCB receber e hospedar os representantes dos clubes filiados à CBFC, tendo a Assembléia sido realizada em sua sede. Ao mesmo tempo, realizou-se a VII Bienal Brasileira de Arte Fotográfica, que exibiu obras de fotógrafos amadores brasileiros, realizadas nos últimos dois anos, e pertencentes aos clubes filiados. A exibição teve lugar no Salão Portinari, à Praça Roosevelt, estando representados mais de 10 clubes brasileiros, com um total acima de 200 fotos, permanecendo aberta até o dia 21 de maio, com enorme afluência de público.

O FCCB recebeu os representantes dos vários clubes com um coquetel na sede, às 18 horas do dia 12, e às 21 horas foi inaugurada a VII Bienal. No sábado, dia 13, tiveram lugar as reuniões de praxe, tendo sido aprovados o regulamento nacional de concessão de título Artista Fotográfico Brasileiro, aprovado o relatório e contas da gestão anterior e realizada a eleição para o próximo biênio.

Foi reeleito por unanimidade, como presidente o nosso Eduardo Salvatore, que assim dará prosseguimento às suas profícuas gestões anteriores. À noite encerrou-se a Assembléia Geral da CBFC com um jantar no "O Beco" patrocinado por elementos do FCCB. No domingo, dia 14, as delegações nacionais tiveram oportunidade de visitar o Embú, onde foram "torrados" inúmeros filmes. A próxima reunião da CBFC, em 1974 será em Volta Redonda, patrocinada pelo clube local, o Foto Cine Clube Filatélico Numismático de Volta Redonda.

A ASSEMBLÉIA GERAL

De acordo com a programação divulgada, a 1.ª sessão plenária realizou-se no dia 12, com início às 16,00 horas. Tomou assento à mesa o Sr. Presidente Dr. Eduardo Salvatore, que fez a chamada dos delegados presentes, por ordem de assinatura no livro, constando a presença de sete (7) clubes. Dando por aberta

a assembléia, pediu ao plenário a indicação de um dos delegados para presidir a mesma. Indicado o Sr. Magid Saade, Delegado do Foto Clube Espírito Santo, para esse cargo com aplauso dos demais delegados, tomando posse, agradeceu sua indicação e convidou os Srs. David Tedesco, Delegado do Clube Foto Filatélico Numismático de Volta Redonda e Vicente João Pedro delegado do Foto Clube de Jaú para secretariarem os trabalhos.

Composta a mesa, o Sr. Presidente leu o Edital de convocação, e respectiva Ordem do Dia.

Apresentou-se à Assembléia o problema da ausência do juiz da Sociedade Fotográfica de Nova Friburgo, Sr. Décio Brian; indicou esta, o Sr. J. M. Calino, juiz

OS ÓRGÃOS DIRIGENTES DA CBFC — 1972/1974

DIRETORIA — Presidente, Eduardo Salvatore — FCCB; Vice-Presidente, Magid Saade — FCES; Diretor do Dep. Fotográfico, Gunther H. Luderer — CFFNVR; Diretor do Dep. Cinematográfico, Alvaro Henrique Gonçalves — FCCB; Diretor de Relações Públicas, Mário Simões Alves — ACF. Vogais: Antonio J. M. Calino — CFFNVR; Rubens Rodrigues — FCJ; Décio Brian — SFNF.

CONSELHO SUPERIOR: Efetivos (9) — Paulo Pires da Silva — IFG; Plínio Silveira Mendes — FCCB; Ernesto Victor Hamelmann — SFNF; Nilton Pimenta — FCES; David Tedesco — CFFNVR; Vicente João Pedro — FCJ; Herros Cappello — FCCB; Alberto Siuffi — FCCB; Aminthas C. Trindade — CFFNVR. Suplentes: (3) — Samuel H. Schneider — ACF; Antonio Carlos Schott Souza — SFNF; Décio Capistrano — ACF.

CONSELHO FISCAL: Efetivos (3) — Emil Issa — FCCB; Shimpei Muto — FCL — Arnaldo Florence — FCCB. Suplentes: (2) — José Gimenez Moreno — FCJ; Itamar Braga da Silveira — SFNF.

Feram nomeados para completar a Diretoria da CBFC, além dos membros, por indicação do Presidente, Eduardo Salvatore e Vice-Presidente Magid Saade, os seguintes elementos: Secretário Geral, Raul Eitelberg — FCCB; 2.º Secretário, Luiz Guilherme Souza Moreira — FCES; 1.º Tesoureiro, Narbal Knabben — FCCB e 2.º Tesoureiro, Julio Cezar Pagani — FCES.



Francisco Azsmann — ACF, Hon. EFIAP, o grande vencedor individual do último Torneio Nacional Inter-Clubes, recebe o prêmio a que fez jús, durante a sessão de encerramento da Assembléia.

enviado pelo Clube Foto Filatélico Numismático de Volta Redonda, que seria suplente, para atuar como titular, ficando o Sr. Paulo Pires da Silva, juiz indicado pelo Iris Foto Grupo, com a incumbência de julgar todos os demais clubes com juizes titulares.

A seguir, pelo Dr. Eduardo Salvatore Presidente da Diretoria que encerrara seu mandato, foi lido o relatório da mesma, expondo principalmente a situação financeira da CBFC, uma vez que a maioria dos clubes filiados e sócios cooperadores deixaram de saldar seus compromissos. Posto em votação foi o relatório aprovado unanimemente pela Assembléia, juntamente com a parecer da Comissão Fiscal que concluira por sua aprovação.

A seguir, pelo Sr. Presidente foi encerrada a 1.a Sessão Plenária, convocando todos os delegados presentes para a 2.a Sessão Plenária, no dia seguinte 13 de maio às 9,30 horas, no mesmo local.

As 9,30 horas do dia 13 de maio de 1972, iniciou-se a 2.a Sessão Plenária, de cuja ordem do dia constou o seguinte:

- a) Discussão das proposições;
- b) Fixação das anuidades;
- c) Escolha de local para a próxima Assembléia Geral.

Aberta a sessão foi lido o telegrama do Sr. Décio Brian, justificando sua ausência.

Por proposição do Dr. Eduardo Salvatore deixou-se o item "a" da Ordem do Dia para o final da sessão passando-se ao "b" — Fixação das anuidades; o mesmo senhor, fez explanação da situação atual e apresentou seu parecer que teve aprovação da Assembléia: aumento de 50% das mensalidades atuais com correção monetária anual e complementação pelos clubes que já saldaram seus compromissos das anuidades deste ano; aprovou-se também a taxa mínima de Cr\$ 50,00 para os Sócios Cooperadores, sócios de clubes filiados; e de Cr\$ 200,00 para os não sócios de clubes filiados.

As delegações dos vários clubes presentes à Assembléia foram homenageadas pelo FCCB com um animado coquetel.

Lembrou-se aos clubes a necessidade de estimular o uso da Carteira de "Fotógrafo Amador" da CBFC, que também é um bom meio de renda. Propos a Assembléia que se faça novo estudo procurando melhorar a mesma carteira, tornando obrigatória sua renovação anual. Encerrada a discussão desse item passou-se ao item seguinte:

"c" — Escolha de local para a próxima Assembléia Geral. Por sugestão da Sociedade Fotográfica de Nova Friburgo, com apoio da Ass. Carioca de Fotografia foi indicada a sede do Clube Foto Filatélico Numismático de Volta Redonda; falando o delegado desse filiado, declarou que seu clube teria orgulho em receber os seus co-irmãos em Volta Redonda em 1974. Teve aprovação unânime da Assembléia.





A VII Bienal de Arte Fotográfica Brasileira foi exposta no Salão Portinari da Praça Roosevelt, atraindo numeroso público. À sua inauguração (fotos acima) compareceram as delegações dos clubes participantes da Assembléia, autoridades, etc., sendo a fita simbólica descerrada pelas Sras. E. Salvatore e E. Issa (foto alto).

Apresentou-se a seguir o item "a" — Discussão das Proposições. Em pauta a discussão e aprovação do "Regulamento para Concessão de Títulos pela CBFC", cujo ante-projeto já havia sido distribuído aos clubes para crítica; apenas o Clube Foto Filatélico Numismático de Volta Redonda, apresentou crítica; por deliberação da mesa passou-se à discussão artigo por artigo, sendo apresentadas diversas emendas, que foram remetidas à comissão de elaboração desse regulamento, para redação final.

Devido o Sr. Paulo Pires da Silva, juiz enviado pelo Iris Foto Grupo, que funcionou como suplente, não ter julgado as fotos da Associação Carioca de Fotografia, criou-se um impasse, pois, deveriam ser proclamados os vencedores ainda neste dia; depois de diversas sugestões ficou deliberado solicitar-se o seu comparecimento em São Paulo para completar o julgamento, ficando suspensa a divulgação dos resultados até final apuração das notas, de acordo com o regulamento da Bienal. O resultado final seria divulgado por circular da CBFC.

Após o que, foi encerrada a 2.a Sessão Plenária, ficando convocados os delegados presentes para a 3.a Sessão Plenária para às 15,00 horas deste mesmo dia e local.

Às 15,00 horas do dia 13 de maio de 1972, foi aberta a 3.a Sessão Plenária, consoante da seguinte Ordem do Dia:

- a) Eleição da Diretoria e Conselhos Superior e Fiscal.

Depois de esclarecidas as dúvidas pelo Sr. Presidente, foi a Assembléia suspensa por 10 minutos para confecção das cédulas. Terminado o prazo foi reaberta a sessão sendo convidados os Srs. Raul Eitelberg, do Foto-Cine Clube Bandeirante e Délcio Capistrano da Associação Carioca de Fotografia para escrutinadores.

Realizada a votação e terminada a apuração, verificou-se empate entre os Srs. Jayme Abrunhosa e Aminthas C. Trindade, para Membros do Conselho Superior; feita nova eleição entre os dois para o mesmo cargo, o desempate, favoreceu o Sr. Aminthas da Cunha Trindade. A vista da apuração, o Sr. Presidente da mesa proclamou os eleitos para a Diretoria da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema e marcou para as 18,00 horas a posse da Nova Diretoria e entrega dos prêmios do último Torneio Fotográfico Nacional Inter-Clubes, atos que encerrariam a presente Assembléia.

Às 18,00 horas o Sr. Presidente abriu a 4.a Sessão Plenária, chamando o Dr. Eduardo Salvatore, reeleito Presidente da CBFC, para tomar posse em nome da Diretoria e Conselhos Superior e Fiscal. Agradeceu o Dr. Eduardo Salvatore em nome de seus companheiros, prometendo manter por mais dois anos acesa a chama do foto-cine-clubismo em nosso país. Em seguida foram entregues sob aplausos dos presentes os prêmios do Torneio Inter-Clubes, aos respectivos vencedores.

À noite, no "Beco", realizou-se o jantar de confraternização oferecido pelo FCCB, com o que se encerrou a Assembléia que decorreu toda num ambiente de grande compreensão e amizade, enaltecendo mais uma vez a solidariedade que liga os foto-clubes brasileiros entre si e a entidade máxima.

**na hora
de tirar boas
fotografias**

lembre se :



FLASH ELETRÔNICO
FRATA REPÖRTER

qualidade e tēcnica ao seu lado.



PRODUTOS ELETRÔNICOS FRATA LTDA.
C. P. 4870 - End. Tel. Frataflash - S.P. - INDÚSTRIA BRASILEIRA

AS MELHORES FOTOS CONTAM UMA HISTÓRIA À PRIMEIRA VISTA

Quantas vezes você terá se perguntado “o que faz uma fotografia ser muito boa? Pensamos muito a respeito, e gostaríamos de contar-lhe alguma coisa desse assunto.

Consideremos por um momento algumas fotografias que obtiveram primeiros prêmios em concursos promovidos anualmente, pelo mundo inteiro.

No tipo de fotos de “Bebês e Crianças”, um primeiro prêmio foi dado a uma tomada que mostrava uma criança apanhada em pleno ar, após uma descida no escorregador, e que estava obviamente extasiada de prazer com o brinquedo. O que tornou essa foto espetacular? Bem, pensamos que a principal razão é que ela conta uma história tão claramente, e tão diretamente, ao primeiro olhar. Ela comunica o espírito de aventura, a emoção de vôo, o prazer da vitória — tudo captado na expressão da criança, enquanto ela voava pelo ar!

Entre as fotos de “ação”, um bom exemplo de foto premiada é uma que mostra o domínio do ho-

mem sobre os elementos — representado por um par de surfistas, deslizando perigosa e desafiadoramente sobre a crista de uma grande onda. No mesmo concurso, houve outra fotografia memorável: a de pastores índios e suas ovelhas junto a dunas de areia, inscrita na classe “Paisagens e Natureza Morta”, e na qual não havia dúvida quanto à beleza cênica e ao ritmo dos elementos naturais, tão claramente retratados.

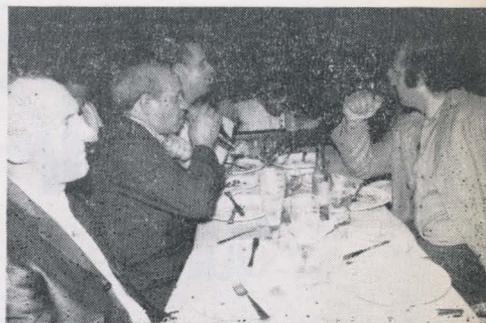
Numa quarta categoria, “Vida animal”, entre as primeiras colocadas estava a fotografia de um tordo, semi-coberto de neve, pousado na borda de um comedouro para passarinhos. Uma vez mais, era fácil captar toda a história num relance: o pequeno pássaro aguardando esperançosamente o milagre de um pouco de alimento durante uma tempestade de neve.

Todas essas fotos premiadas são tão diferentes quanto as pessoas — o médico, o homem de negócios, a dona de casa, o professor e o adolescente — que as fizeram. Consultados a respeito do porquê dos prêmios conseguidos por essas

fotografias, os especialistas da Kodak salientam que cada uma delas foi feita do melhor ângulo possível em relação ao assunto retratado. E cada uma foi feita no momento em que as pessoas ou animais fotografados **faziam alguma coisa**. Mais importante que tudo, elas mostravam que os fotógrafos que as fizeram sabiam ter à mão um bom assunto para fotografar, em cenas que **contavam uma história**.

É bem verdade que os fotógrafos premiados devem dedicar mais tempo e mais imaginação nas suas atividades, do que a maioria de nós o faz, e também devem ter usado câmaras mais versáteis. Mas esses fatores isolados não seriam suficientes, sozinhos, para assegurar os prêmios. O que tornou o trabalho desses fotógrafos tão marcante foi a característica de suas fotos contarem uma história.

Procure, portanto, fazer fotografias que “contem uma história”. Embora isso não garanta que você ganhará prêmios em todos os concursos de que participar, certamente fará com que você obtenha fotografias cada vez melhores para seu álbum. Para que você obtenha maior satisfação com sua câmara, leia atentamente o livreto que o fabricante preparou, e consulte o revendedor Kodak desta cidade. Afinal, é para transmitir conhecimentos e experiências que os livreto são impressos, e que os revendedores Kodak são pessoas especializadas.



Um jantar de confraternização no “BECO” encerrou a Assembléia Geral da CBFC que, este ano, foi patrocinada pelo Foto-Cine Clube Bandeirante. Foi mais uma reunião alegre onde ressaltou o espírito de amizade e cooperação que une os foto-clubes brasileiros.

O CFFNVR EM SEDE PRÓPRIA

Com uma bonita exposição de fotografias reunindo as representações de 14 foto-clubes brasileiros, um brilhante coquetel ao qual compareceram as altas autoridades locais, delegações de vários foto-clubes e centenas de amigos e associados, o **Clube Foto Filatélico Numismático de V. Redonda** inaugurou, na noite de 8 de abril último, a sua sede própria. Um jantar oferecido mais tarde, após a inauguração, encerrou a noitada que se inscreveu como uma das mais lindas e felizes nos anais da fotografia brasileira.

Das várias fases da construção da sede do CFFNVR te-

mos dado notícia. Mas, o que nos foi dado ver naquela noite, superou todas as expectativas. Explendidamente situada no centro da cidade, em área doada pela Cia. Siderúrgica Nacional, a sede, especialmente planejada para abrigar um foto clube, magnífica sob todos os aspectos, é uma das mais funcionais que conhecemos. A um tempo sóbria e sumamente elegante em suas linhas modernas, encerra uma área de 270 m², contendo sala de exposições, sala de reuniões da diretoria e arquivo, secretaria, 3 laboratórios, além do hall, sanitários e varanda. Essa é, porém,

apenas a primeira parte do projeto, pois este, uma vez terminado totalmente, conterá várias outras dependências abrangendo um grande salão.

E tudo isso foi conseguido praticamente sem dinheiro, com a colaboração de inúmeras firmas locais e... o trabalho incansável, dedicado e pertinaz da Diretoria do CFFNVR presidida por David Tedesco.

Foi um feito espetacular a construção da sede do CFFNVR ao qual apresentamos nossas efusivas congratulações.

INDÚSTRIA DE PARAFUSOS MELFRA LTDA.

PARAFUSOS — PORCAS — REBITES

Em Ferro, Latão, Cobre e Alumínio

Rua Pôrto Alegre, 243 — Tels.: 273-8122, 273-8550, 273-8750, 273-0191 e 273-1130

Caixa Postal, 13.278 — Telegr. MELFRA — São Paulo

PUBLICAÇÕES IRIS

FOTOGRAFIA

	Cr\$
Ampliação do Negativo	10,00
Aprenda a Fotografar Divertindo-se	25,00
Brincadeiras Fotográficas	8,00
Câmaras Miniatura e sua Técnica	22,00
Cem Conselhos	8,50
Correção do Negativo	8,00
Dicionário Fotográfico (ABC foto- gráfico)	15,00
É fácil Fotografar em Cores	20,00
Flash Eletrônico e sua Técnica	10,00
Fotografia, Arte e Técnica	25,00
Formulário Fotográfico	25,00
Fotografia da Criança	8,50
Fotografia Profissional	8,50
Fundamentos do Jornalismo Foto- gráfico	20,00
Manual de Microscopia	20,00
Manual de Retoque	10,00
Manual Exakta	20,00
O Negativo	10,00
O Laboratório Fotográfico	15,00
Principiante em Cores	10,00
Revelação do Negativo	10,00
Retrato	10,00
Retrato Feminino	10,00
Tudo sobre Câmaras	12,00
Tudo sobre Cópias	8,50
Tudo sobre Exposição	8,50
Tudo sobre Filtros	12,00
Tudo sobre Flash	12,00
Tudo sobre Focalização	8,50
Tudo sobre Fotômetros	10,00
Tudo sobre Fotos na Cidade	8,50
Tudo sobre Luz Artificial	10,00
Tudo sobre Instantâneos	10,00
Tudo sobre Reprodução Fotográfica	12,00
Tudo sobre a Paisagem	9,00
Tudo sobre o Principiante	10,00
Tudo sobre Projeção	15,00
200 Assuntos Fotográficos	15,00

CINEMA E GRAVAÇÃO

A Gravação Magnética	25,00
Argumento e Montagem no Cinema	12,00
Carlitos — Uma Antologia	7,00
Cinema — Artes dos Efeitos	12,00
Diretor e Ator no Cinema	12,00
Tudo sobre Filmagem	18,00

A presente lista de preços anula todas as anteriores e especialmente as indicações nos livros e catálogos.

Nas livrarias, casas de óptica ou pelo reembolso da

Agência Editora IRIS

Cx. Postal, 1704 — São Paulo — Brasil

V BIENAL AMERICANA DE FOTOGRAFIA

Representação brasileira em preto-branco

As fotografias brasileiras que representarão a CBFC na próxima V Bienal Americana de Fotografia foram escolhidas entre as que receberam maior pontuação na última VII Bienal de Arte Fotográfica Brasileira, recentemente realizada. Procurou-se colocar na representação uma só foto de cada autor, para na medida do possível as fotos representarem um apinhado do estilo brasileiro. São as seguintes as fotos escolhidas:

- 1) Aszmann, Francisco — ACF — “Barba crescente”
- 2) Capistrano, Delcio — ACF — “Branca de neve”
- 3) Eitelberg, Raul — FCCB — “Adieu”
- 4) Bellia, Antonio C. — FCCB — “Paisagem 21”
- 5) Kumagai, Takashi — FCCB — “Trilhas”
- 6) Silva, Paulo Pires — IFG — “Asfalto”
- 7) Barros, Fernando G. — FCCB — “Casa na roça”
- 8) Grimberg Adolpho — FCCB — “As mãos de Maria”
- 9) Luderer, Gunther — CFFNVR — “Solarização IV”
- 10) Salvatore, Eduardo — FCCB — “Amsterdam”
- 11) Holz, Mario — FCI — “Reunião de Conselho”
- 12) Jašor, Chakib — SFF — “Luz e sombra”
- 13) Lima, Ubiracy C. — ABAF — “Fantasia”
- 14) Silva, Faustino — ACF — “Estudo”
- 15) Minharro, João — FCCB — “Ad infinitum”
- 16) Aszmann Jr., Ferenc — ACF — “Chuva”
- 17) Amaral, Erasto — FCG — “Cerâmica 2”
- 18) Faria, Jorge C. — FCG — “Maciel”
- 19) Schwartz Madalena — FCCB — “Ternura”
- 20) Saade, Magid — FCES — “Reflexos III”

MINOLTA HI-MATIC 5

Para os que apreciam câmaras discretas e compactas, a Minolta acaba de lançar uma nova câmara 24 x 36, a HI-MATIC 5.

Suas dimensões são: 71 x 122 x 55 cm, o que permite guardá-la no bolso.

Controle automático do diafragma pela focalização incorporada ao obturador e à velocidade.

Avisos de sob ou sobre exposição. Regulação simplificada por quatro símbolos. Lente de 40 mm f/2,7.

Velocidade do obturador: 1/30 e 1/250 de seg. Sincronização para flash, sistema “Easy Flash”. Peso: 370 gramas. Focalização até 90 cm do “tema”.





foto-cine clube bandeirante

Declarado de utilidade pública pela Lei Estadual n.º 839 de 14-11-1950

Correspondente no Brasil do Centre International de la Photographie Fixe et Animé (CIP) — Membro da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema (CBFC) e do Centro dos Cine-Clubes de São Paulo.

FCCB - 33 ANOS...

O Foto-Cine Clube Bandeirante comemorou em abril/1972 o seu trigésimo-terceiro aniversário.

Fundado a 28 de abril de 1939 — ano que viu surgir o segundo grande conflito mundial — teve de lutar com inúmeras dificuldades para sobreviver. E só em 1942 pôde realizar o seu primeiro salão, com caráter nacional. Mas já em 1944, ainda em plena guerra que viria a envolver inclusive o nosso país, o "Salão de São Paulo" passou à categoria "internacional", com representações de oito países, alguns dos quais mais diretamente envolvidos no conflito mundial, o que foi sem dúvida uma grande vitória da nossa agremiação que, ao mesmo tempo, vinha se firmando no cenário artístico fotográfico internacional como um dos mais avançados centros de fotografia-arte.

De então para cá, ano após ano, o FCCB só tem acumulado êxitos, alcançando renome mundial. O que tem sido sua atuação e dos seus associados, já é por demais conhecido.

Por todos esses motivos o 33.º Aniversário do Clube foi festivamente comemorado a 27 de abril, na sede social, às 21 horas, com um coquetel durante o qual foram entregues os prêmios conquistados pelos concorrentes dos concursos internos e outros certames.

Na ocasião foi também inaugurada uma exposição de fotografias dos destacados "bandeirantes" — **Raul Eitelberg** — EFIAP - PSA**, e **Adolpho Grimberg**. Grande número de associados, representantes de autoridades e delegações de outros foto-clubes prestigiaram com sua presença essa festividade que marcou um ponto alto na programação social do FCCB.

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE J. B. NAVE FILHO

O Departamento Cultural do Clube Português realizou este mês uma exposição de fotografias sobre Portugal e o Brasil, da autoria de nosso companheiro João Bizarro da Nave Filho. A inauguração foi dia 6 de abril, a qual compareceram figuras representativas de nosso clube, e da colônia portuguesa aqui radicada.

NOVOS SÓCIOS

O quadro social foi enriquecido com o ingresso de mais os seguintes aficionados da fotografia e cinema: Milton Centini, Alexandre José Vergueiro da Silva, Tamára Leftel, José de Fatis Tabarelli Neto, José Henrique Zatorski de Lamensdorf, José Carlos Martins, Jair Mauro Corradi, Hamilton Ribeiro de Loyolla, Paulo Renato Pereira, Nehomias Sotéro dos Santos e Nathan Akermann (inscrições de n.º 2.888 a 2.898).

TROFÉU ESPECIAL PARA O FCCB

O VI Salão Nacional de Arte Fotográfica de Campinas, patrocinado pelo Dep. de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Campinas, com a colaboração do Foto Cine Clube de Campinas, exibido no Museu de Arte Contemporânea de Campinas outorgou ao Foto-Cine Clube Bandeirante o Troféu Especial de "Melhor Representação" no Salão.

Dentre as inúmeras aceitações, vários foram os "bandeirantes" premiados:

CÓPIA COR — **Eduardo Serra**, recebeu Medalha de Ouro e Medalha de Prata, com "Prisões" e "Ouro Preto in Gold", respectivamente. Um feito notável do nosso novel sócio, em sua primeira premiação.

CÓPIA PRETO-BRANCO — **Frederico Mielnhausen**, Medalha de Prata com "O Grito"; **Claudio Feliciano**, Medalha de Prata com "Praça San Martin"; **João Minharro**, Medalha de Bronze, com "Retirante n.º 2"; **Jerzy Reichmann**, Menção Honrosa, com "Papagaios".

DIAPPOSITIVOS — **Alberto Siuffi**, Medalha de Bronze, com "Barcos"; **Raul Eitelberg**, Menção Honrosa, com "Boby in Pink"; **Herros Cappello**, 2 Menções Honrosas, com "Ouro Preto Encantado" e "Dupla" e **Eduardo Salvatore**, Menção Honrosa com "O Carro Branco".

11 prêmios vieram assim às mãos de nossos concorrentes, só no Salão de Campinas!

PREMIOS E DESTAQUES

Em um mês, vários prêmios chegaram aos "bandeirantes". De grande valor foi a atuação de nossos companheiros em Indaiá, S.C., de onde vieram nada menos de 10 prêmios, sendo 8 em cor (slides) e 2 em pr-br. É a seguinte a relação dos premiados no **III Salão de Indaiá**, de organização primorosa e com belo catálogo ilustrado: **Herros Cappello**, Medalha de Ouro com slide "Fachada"; **Raul Eitelberg**, Medalha de Prata com slide "O fim"; **Fernando G. Barros**, Medalha de Bronze com slide "Bar" e Menções Honrosas com slides para **Ircy Ando**, com "Op-foto" (sua primeira premiação); **Antonio Carlos Bellia**, com "Moça na Janela"; **Herros Cappello** (outra vez) com "Araras"; **Claudio Feliciano**, com "Lenço Branco" e **Mariza Palladino**, com "Velhos".

Em preto-branco, **Adolpho Grimberg**, Medalha de Ouro com "Nhá Zefa" e **Takashi Kumagai**, Menção Honrosa com "Pensamentos". Nas 2 seções prêmio máximo.

Do **III Salão do Foto Clube Liberdade**, de categoria internacional, recebendo fotos de vários países, duas Menções Honrosas na seção slides: **Alberto Siuffi**, com "Paisagem Modulada", que também recebeu o prêmio de melhor slide brasileiro (um flash da Fototica) e **Mariza Palladino**, com "Luiza". O catálogo foi ilustrado com clichés de todas as fotos aceitas em pr-br.

Do Salão do México, para **Alberto Siuffi**, Menção

Honrosa para o slide "Aguadeira". Já anunciadas em vezes anteriores, porém somente agora computadas, com a chegada dos resultados completos, para **Mariza Palladino**, 1.º lugar, com Medalha de Ouro, de Amparo, S.P. Do Concurso INSA, Chile, duas Menções Honrosas, em slides para **Antonio Carlos Bellia** e **Fernando G. Barros**.

Da VI Bienal Internacional de Fotografia do Grupo Cultural e Desportivo da Cia. Nac. de Navegação, de Lisboa, Portugal, 2 premios chegaram para **José Roberto Hoffling**: Menção Honrosa para a foto pr-br. "O marceneiro", com reprodução em catálogo, e Medalha de Ouro como melhor concorrente brasileiro. Já anunciada, porém somente agora pontuada, Menção Honrosa para **Antonio Carlos Bellia**, com pr-br, "Floresta Negra", em Amparo, S.P. **Mariza Palladino**, única representante em slides, em Reims, França, com "Eduardo".

A Medalha de Ouro recebida por **Eduardo Salvatore** no salão da Photo Art de Singapura, foi conquistada pela sua foto pr-br "Composição com Figuras".

ESTREIAS

Mais quatro novos concorrentes estrearam nos salões aos quais o FCCB envia representação oficial todos na categoria cor (slides). **Eduardo Serra**, com os 4 slides aceitos no VI Salão de Campinas; "Convite a fugir a Poluição", "Annich", "Hau..." e "Jolada". **José Olavo de Oliveira**, no 2.º Salão Internacional de Hong-Kong Camera Club, com o slide "Cataratas do Iguassú" e no VI Salão Nacional de Campinas com os slides "Mr. Urubú" e "Atrás das Grades". **Linneu Cordeiro**, no 3.º Salão do Liberdade Foto Clube, de ambiente internacional, com o slide "Volta do Trabalho". **Narbal Knabben**, no VI Salão de Campinas, com o slide "Patrícia".

INFORMAÇÕES AGFA-GEVAERT

Agfa-Gevaert distinguida por um premio pela boa forma industrial apresentada pelos seus aparelhos fotográficos

Por ocasião da Feira de Hanovre, oito aparelhos da Agfa-Gevaert foram selecionados por um júri independente, pela sua excelente forma industrial, conforme o critério do "Industrial Design". Estes aparelhos foram expostos numa área especial da Feira. O júri levou em consideração não só o aspecto exterior dos aparelhos em questão, mas igualmente o seu valor funcional.

Tratam-se de: Aparelho fotográfico a carregador AGFAMATIC 100 SENSOR — Aparelhos de pequeno formato AGFA-OPTIMA 500 SENSOR e AGFA ELECTRONIC S SENSOR — Câmaras cine-amador AGFA MICROFLEX 200 SENSOR (a menor câmara Reflex Super 8 do mundo) e AGFA-MOVEXOOM 3000 — Projetor DIAAGFACOLOR 250 AV, com acessórios — Projetor CINE AGFA MOVECTOR DUAL e da Coladora para filmes N8S. As belas formas de todos esses aparelhos foram planeadas pelos desenhistas Schulte e Schlagheck do escritório "Industrial Design" de Munique.

Honra ao Mérito para filme Belga

"A Casa nas dunas" (La maison dans les dunes), um filme do cineasta belga JEAN MIL, ganhou o premio "Honra ao Mérito" no Festival Internacional do Filme em Teerã (Irã). Jean Mil (cujo pseudônimo é Emile Debaillie) é um fotógrafo de Ostende que acaba de dar seus primeiros passos na arte cinematográfica. O filme "La maison dans les dunes" é um documentário emocionante sobre "Preventorium de la Mar" à Den Haan, e o ensino aí ministrado às crianças excepcionais. O filme foi rodado em Gevachrome tipo 6.00 e tipo 6.05.

Cursos especiais para fotógrafos-policiais no "Technicum" de Munique

Ultimamente um curso especial, de uma concepção ultra-moderna foi acrescido ao programa do "Technicum" da Agfa-Gevaert em Munique. Este curso está aberto

aos especialistas de todos os países europeus. Os participantes são iniciados às novas aplicações e técnicas do filme Agfacontour e a fotografia UV. A maioria dos participantes do primeiro grupo terão a ocasião de comunicar os conhecimentos adquiridos em Munique a seus colegas, pois eles se encarragam, por sua vez, da formação de fotógrafos-policiais.

Medalha de Bronze da "Photographische Gesellschaft" de Viena para o Sr. M. Taige.

"Photographische Gesellschaft" de Viena acaba de atribuir a medalha de bronze à M. H. J. Taige, chefe do "Technicum da Agfa-Gevaert em Munique pela fotografia profissional. A "Photographische Gesellschaft", quis assim honrar M. Taige por seus grandes méritos no domínio da formação de fotógrafos profissionais, sobretudo no que se refere à fotografia em cores, e igualmente pela sua contribuição à exposição "Photographie Experimentale".

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO
Resultado final do concurso de intercâmbio de 1971/72

A classificação geral foi encerrada com os resultados recebidos até o dia 31 de março, de acordo com o regulamento em vigor.

BRANCO E PRETO (até 10.º lugar)

Classificação	Concorrentes	Pontos
1.º	A. Grimberg	1.130
2.º	J. Nave Filho	750
3.º	T. Kumagai	700
4.º	R. Eitelberg	590
5.º	J. Minharro	530
6.º	J. Hoffling	460
7.º	L. C. Novo	430
8.º	E. Salvatore	410
9.º	C. Feliciano	320
10.º	J. Abujamra	300

Levantou portanto brilhantemente o **Troféu Bandeirante** o Sr. **Adolpho Grimberg**, que com uma elevada contagem, representou o clube com sucesso nos salões internacionais, juntamente com os outros concorrentes, elevando o nome brasileiro no exterior. Ficaram com os prêmios de segundo e terceiro lugares, merecidamente os concorrentes João Bizarro da Nave Filho e Takashi Kumagai.

DIAPPOSITIVOS COR (até 10.º lugar)

Classificação	Concorrentes	Pontos
1.º	Mariza Palladino	1.750
2.º	J. M. Palladino	1.730
3.º	R. Eitelberg	1.190
4.º	F. Barros	870
5.º	H. Cappello	770
6.º	L. C. Novo	750
7.º	J. Minharro	650
8.º	C. Feliciano	530
9.º	A. Grimberg	530
9.º	A. C. Bellia	500
9.º	T. Kumagai	500
10.º	A. Siuffi	490

Pela primeira vez levantou o **Troféu Bandeirante (cor)** uma associada, a nossa magnífica concorrente **Mariza Palladino**, que disputou nos últimos dois meses palmo a palmo a pontuação com seu marido J. M. Palladino, logrando vencer por 20 pontos somente

(uma aceitação no exterior). O terceiro lugar ficou com Raul Eitelberg.

TROFÉU BANDEIRANTE

De acordo com regulamento dos Concursos de Intercâmbio, para que o autor receba os prêmios é necessário que tenha competido nos concursos internos pelo menos com 10 fotos em 5 concursos. Devido a este fato o nosso companheiro João Bizarro Nave Filho infelizmente não pôde receber o prêmio do 2.º lugar que cumpriu tão brilhante e merecidamente com sua participação nos salões do exterior, na categoria pr-br. Serão os seguintes, portanto os premiados deste ano:

TROFÉU BANDEIRANTE

PRETO E BRANCO — 1.º lugar, Adolpho Grimberg; 2.º lugar, Takashi Kumagai e 3.º lugar, Raul Eitelberg.

COR "SLIDES" — 1.º lugar, Mariza Palladino; 2.º lugar, José Maria Palladino e 3.º lugar, Raul Eitelberg.

COR PAPEL — 1.º lugar, Herros Cappello.

TROFÉU "DIRETOR DE INTERCÂMBIO"

Este troféu, instituído em reunião de Diretoria, e oferecido pelo Diretor de Intercâmbio Raul Eitelberg, representa mais um prêmio especial aos concorrentes que se destacam nas premiações. O Troféu Diretor de Intercâmbio é entregue anualmente ao concorrente que conseguir maior número de prêmios nos salões a que o clube concorre oficialmente, com representação coletiva. São somados os prêmios em geral contando as seções preto-branco, cópia papel e diapositivos, valendo cada prêmio 1 ponto, indiferentemente de ser medalha ou menção. Qualquer prêmio especial, que não for simples aceitação conta ponto. Visa o Troféu recompensar o fotógrafo que em sua atividade amadora, consegue se destacar nos catálogos nacionais e estrangeiros. Nesta primeira entrega, venceu o Troféu Diretor de Intercâmbio o associado **Adolpho Grimberg**, que conseguiu este ano nada menos de 9 premiações, mais um galardão para a sua já bem nutrida coleção. Os outros concorrentes alcançaram os seguintes pontos: Barros 7, Bellia 4, Lorival 3, Raul 6, Minharro 5, Kumagai 7, Nave Filho 3, Jerzy 2, Cappello 4, Madalena 1, Hoffling 3, Abujamra 1, Claudio 2, Salvatore 4, Mariza 5, Palladino 6, Siuffi 2, Coelho 2.

Férias em **ILHABELA**

RESERVAS:

Na Ilhabela — Fone: 3636

Em S. Paulo — Fone: 52-1313

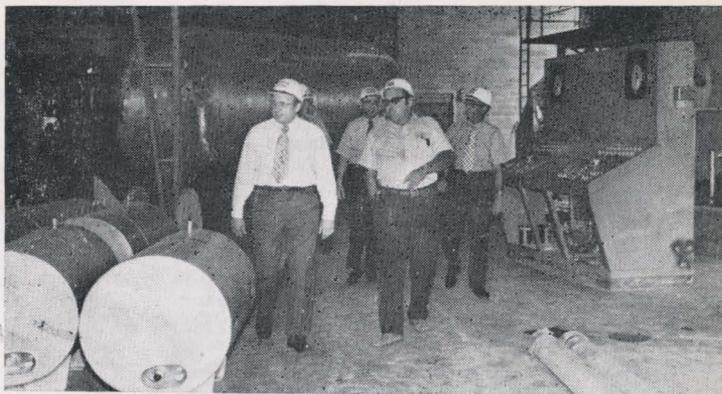
Maambi

HOTEL

Vice-presidente da Eastman Kodak visitou o Brasil

Numa visita de uma semana ao Brasil, o vice-presidente da Eastman Kodak Company, sr. W. S. Robson, conheceu as obras da nova fábrica de papel fotográfico que a Kodak Brasileira irá inaugurar este ano, em São José dos Campos, para suprir o mercado nacional e ainda exportar para a área da ALALC.

Além das obras da fábrica, o sr. Robson conheceu ainda as instalações da Kodak no Morumbi, onde funcionam o laboratório para processamento de filmes a cores, o setor especializado em produtos químicos para fotografia, e o centro de distribuição dos produtos Kodak para todo o Brasil.



O Sr. W. S. Robson (à esquerda) ouve do Sr. R. F. Beckurit explicações sobre a montagem de equipamento na fábrica de papel fotográfico que a KODAK está construindo em São José dos Campos, a qual deverá estar terminada e em pleno funcionamento dentro de poucos meses.

Os Raios-X descobrem segredos do passado

Durante muito tempo, os maiores peritos em arte estiveram divididos: a uns, parecia que o retrato do Papa Júlio existente na Galeria Nacional de Londres fosse a pintura original de Rafael; outros, contudo, sustentavam ser o quadro autêntico aquele pertencente ao acervo da Galeria das Artes de Florença. O certo é que, mesmo aos olhos dos "experts", ambas as versões mostravam-se rigorosamente idênticas. Qual, enfim, seria a de fato produzida pelo grande pintor do Renascimento? Os raios-x forneceram a resposta.

Já na década de 40 uma radiografia da cabeça do Papa fora feita na versão de Londres; mas não mostrou o que chapas posteriores revelariam. Acontece que, por causa das dificuldades em se tirar raios-x de grandes figuras, costuma-se selecionar áreas-chave: no caso, a área-chave mais óbvia — e como depois se veria, mais erradamente escolhida — era a cabeça — Resultado: nada se acrescentou ao já conhecido, e os debates prosseguiram.

Incorformados, os técnicos londrinos reabriram as pesquisas em 1969, e acaçaram bem sucedidos. Utilizando filmes industriais de raios-x Kodak Industrex-D, fizeram um "mosaico" radiográfico da pintura, que revelou os "pentimenti" — as primeiras idéias do artista, posteriormente pintadas. A radiografia mostrou que os emblemas papais de chaves douradas cruzadas, que fazem fundo ao quadro, haviam sido originalmente colocados em outras posições; no desenvolvimento da obra, Rafael resolveu trocá-los de lugar. Esse e outros indícios, principalmente referentes à técnica, deram-lhes a certeza de que a versão da Ga-

leria de Londres era a autêntica. Por seu lado, a Galeria das Artes de Veneza radiografou da mesma forma o seu quadro, e os resultados não mostraram esboços encobertos pela pintura final. Isso confirmava definitivamente a autenticidade da tela existente em Londres, e relegava a de Florença à condição de uma mera "excelente cópia".

Uma técnica antiga

A aplicação da radiografia no estudo de obras de arte tem sido usada desde os tempos da primeira Guerra Mundial; com o aperfeiçoamento sempre crescente dos aparelhos e dos filmes, os resultados são cada vez melhores.

Ao penetrar sob a superfície, a radiografia descobre as idéias originais do artista e os detalhes das subsequentes mudanças. Reemprego de telas, reparos em áreas danificadas e alterações feitas por outros artistas também são evidenciados. Com um estudo minucioso do material radiográfico, obtêm-se informações sobre a técnica, os materiais de pintura, a estrutura do trabalho do artista.

A radiografia pode ajudar a dizer a época de trabalhos desconhecidos, e pode indicar muitas vezes até mesmo o artista. Os elementos constitutivos das pinturas podem ser identificados pelos raios-x porque os pigmentos absorvem diferentes índices de radiação. Por exemplo, átomos pesados como os de chumbo (presente no zarcão) e mercúrio (constituente do vermelho) absorvem raios-x mais rapidamente que os átomos leves dos pigmentos orgânicos das cores comuns.

Com base nos dados assim revelados, e em posteriores trabalhos de comparação com original sobre cuja autoria não pesem dúvidas, os técnicos podem tirar suas conclusões sobre bases absolutamente científicas. Foi assim que o retrato do Papa Júlio ganhou cunho de veracidade na Galeria Nacional de Londres, enquanto sua cópia foi abandonada para um triste segundo plano, em Florença.

Fuji Film lança a câmara do ano

Você já conhece a extraordinária qualidade dos filmes da Fuji Film.

Agora, ampliando sua atuação no Brasil, a Fuji Film lançou a exclusiva e novíssima câmara fotográfica SLR FUJICA ST-701. Essa câmara é resultado da altíssima tecnologia da FUJI FILM - empresa que conta com mais de 10.000 funcionários que trabalham para o desenvolvimento de materiais foto-sensíveis.

Visor de grande claridade, leve, de facilímo manêjo, a Fujica ST-701 funciona com sistema SLR (espêlho de retôrno instantâneo). Compacta e precisa, a Fujica ST-701 é o que existe de mais avançado em eletrônica e precisão mecânica combinado com profundos conhecimentos da ciência fotográfica.

E ainda na linha de câmaras fotográficas, a Fuji Film apresenta a

Fujica G-690 BL, Fujica compact 35 New e Fujica Compact S, já lançadas no mercado brasileiro.

Quer dizer: de agora em diante, ao falar de Fuji Film você não vai pensar apenas nos melhores filmes do mundo. Vai pensar, também, nas melhores câmaras fotográficas do mundo.

Assistência Técnica Permanente e 12 meses de garantia.



FUJI PHOTO FILM DO BRASIL LTDA.

Matriz: Rua Major Diogo, 128 - Tel.: 35-8492; 32-5036; 33-5745, 37-9217; 34-7614 - São Paulo

Filial: Rua São Cristóvão, 777-A - Tel.: 234-0547 e 264-6194 - Rio de Janeiro

ÊSTE É O FLASH DOS MONSTROS SAGRADOS DA FOTOGRAFIA.



Modelo 202

Onde você encontrar um Irving Penn, um Bert Stern, um Otto Stupakoff ou um Franco Rubartelli, você encontra também um Metz Mecablitz.

Metz Mecablitz é o companheiro que liberta a arte que está dentro de cada um desses gênios.

E que pode estar dentro de você.

Ele vem com um telecomputador que garante a intensidade de luz exata para uma foto tecnicamente perfeita.

O resto, fica por conta da sua criatividade.

Metz
mecablitz
TELECOMPUTER

Conheça também estes outros modelos da linha Mecablitz nas casas especializadas:



modelo 181
número guia
16 - ASA 80



modelo 184
número guia
25 - ASA 80



modelo 196
número guia
25 - ASA 80

TROPICAL LTDA.

São Paulo - Rio de Janeiro - Tóquio

GARANTIA
ASSISTENCIA TECNICA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO